A revista Oficial do Futebol Clube do Porto

DRAGÕES

Mensal | 3€ | Ano 35
N.º 410
JANEIRO 2021



ISTO É SUPER!



FC PORTO GANHOU TRÊS DOS QUATRO TÍTULOS NACIONAIS EM 2020

CHAMAR-LHE HEGEMONIA É POUCO: AS OUTRAS 21 SUPERTAÇAS

QUANDO SÉRGIO CONCEIÇÃO VENCEU ANDREA PIRLO

QUEM MARCOU, QUEM ASSISTIU E QUEM CORREU MAIS NA LIGA DOS CAMPEÕES

VASCO COSTA: O RECORDE, OS ELOGIOS E AS EXPECTATIVAS • XAVI BARROSO • MAX LANDIS

FURON

IGNITE HYPE PACK

TEKELA



new balance





CONTEÚDOS



FICHA TÉCNICA

Proprietário e editor
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Poente, Piso 3
4350-415 Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Editor
Alberto Barbosa

Redação
Alexandra Paiva Oliveira
Bruno Leite
Diogo Faria
Inês Silva Pereira
Manuel T. Pérez
Rui Azevedo
Sérgio Velhote

Dragão Arena
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

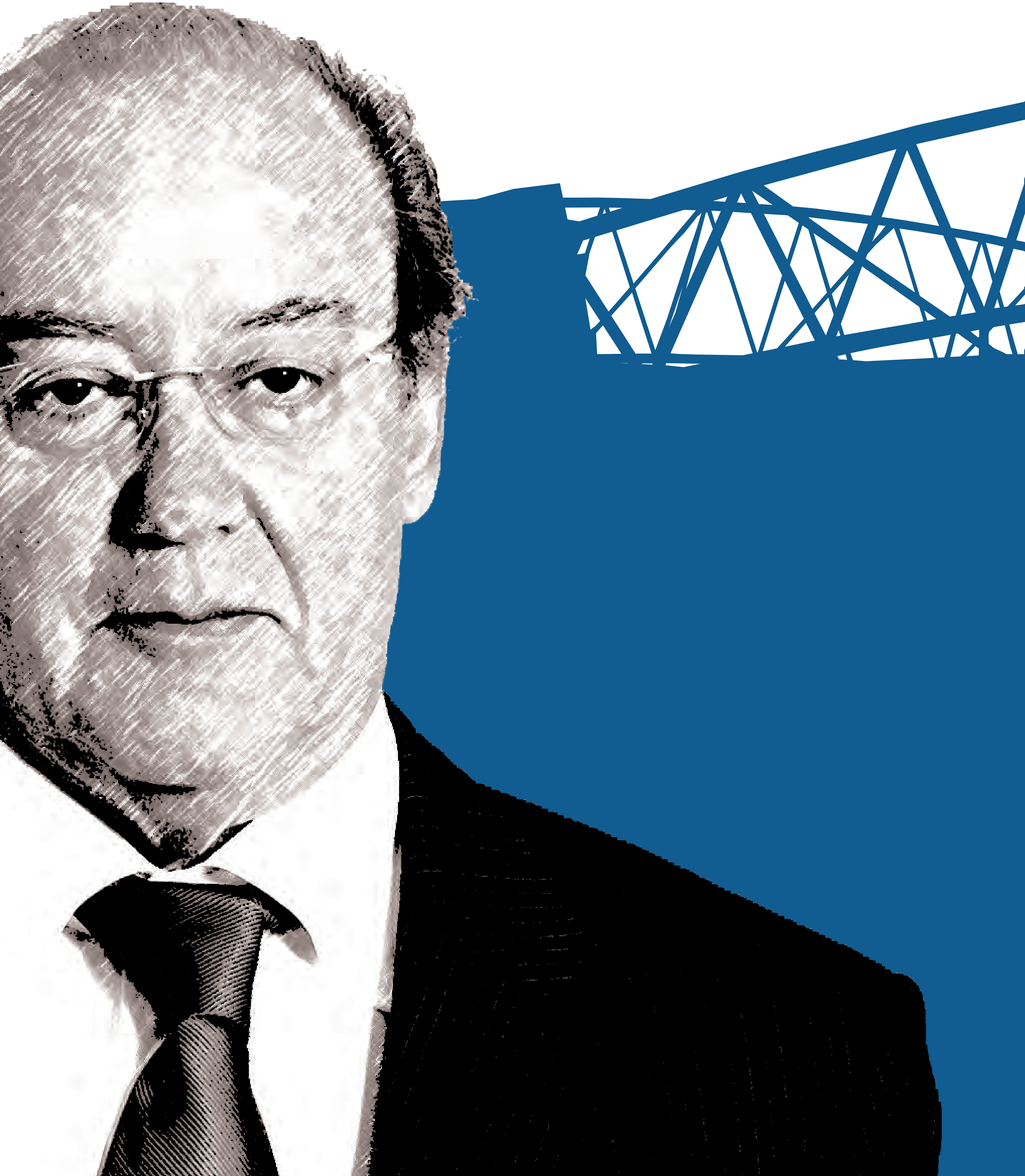
Loja do Associado
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

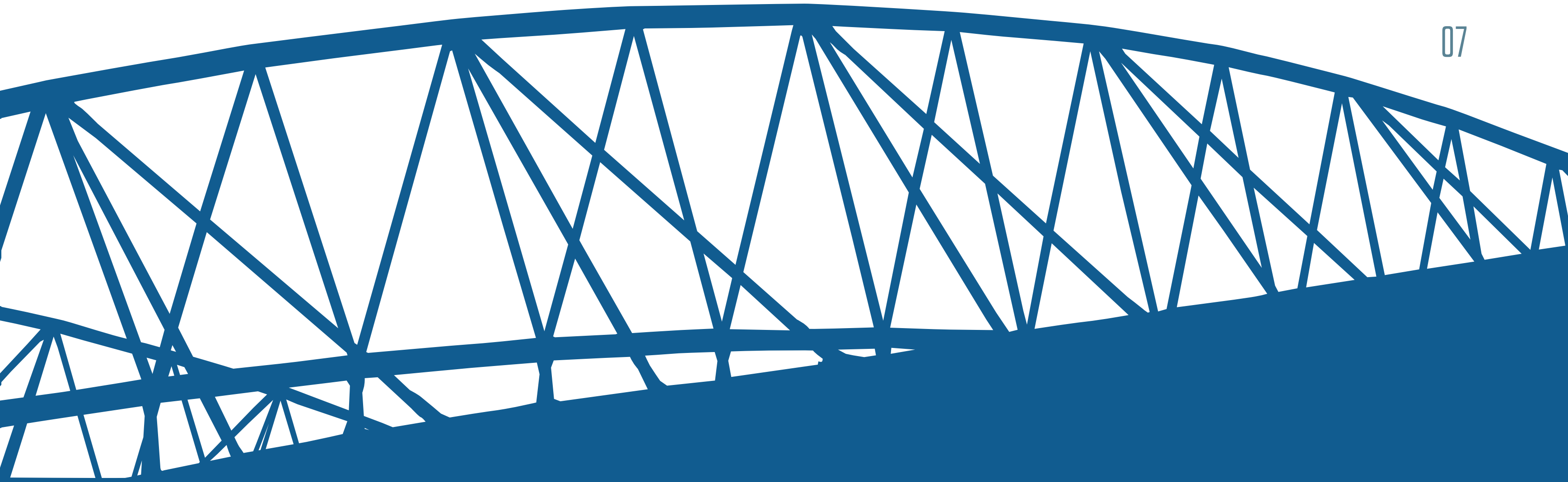
Tiragem
2000 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media





DESEJOS PARA 2021

O FC Porto encerrou 2020 a fazer aquilo de que mais gosta: ganhar títulos. A conquista da nossa 22.ª Supertaça permitiu a todos os portistas encarar com um pouco mais de alegria uma quadra que costuma ser festiva, mas que este ano foi altamente condicionada pelas circunstâncias difíceis em que vivemos. Uma vez mais, como já tinha acontecido quando vencemos o campeonato e a Taça de Portugal da temporada passada, o clube cumpriu a sua missão mais importante: contribuir, através do sucesso desportivo, para a felicidade das pessoas e para o engrandecimento de uma cidade, de uma região e de uma comunidade de portistas que está espalhada por todo o mundo.

Neste arranque de 2021, não quero deixar de expressar um conjunto de desejos para o ano novo:

- Desejo que o FC Porto continue a ganhar títulos e a representar Portugal ao mais alto nível nas competições mais difíceis do mundo.

- Desejo que os adeptos possam voltar a frequentar os estádios e os pavilhões para assistir a espetáculos desportivos, da mesma forma que já podem estar presentes em concertos musicais, peças de teatro, touradas e comícios políticos.

- Desejo que a justiça desportiva se esforce por ser justa, sem olhar a nomes de clubes e de agentes, e sem decidir em função de preferências pessoais de quem tem de ser absolutamente isento.

- Desejo que todos possamos voltar a falar em liberdade e que nenhum português tenha de ter medo de uma qualquer PIDE do século XXI.

- Desejo que finalmente haja políticos que façam cumprir a lei fundamental do país, que determinou em 1976 que Portugal deve ser dividido em regiões administrativas.

- Desejo que esta terrível pandemia seja extinta ou controlada, que a normalidade regresse às nossas vidas e que todos possamos voltar a estar com os nossos sem qualquer tipo de medo.

A todos os portistas, desejo um 2021 repleto de conquistas desportivas e de realizações pessoais. Um ano à Porto, portanto.

Jorge Nuno Pinto da Costa

Nós somos a tua Bock



Seja responsável. Beba com moderação.

SUPER BOCK

Sabor Autêntico



SOMERSBY.
AI ESTAS SÃO
AS FILHAS DA IMAGINAÇÃO
ORIGINAL
APPLE
SOMERSBY.
APPLE CIDER
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FRUITILY
BLACKBERRY
SOMERSBY.
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
BLACKBERRY
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
FRUITILY
CITRUS FRUIT
SOMERSBY.
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
CITRUS
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
É FRUTO DA TUA
IMAGINAÇÃO
Seja responsável. Beba com moderação.



CAMPEÃO TOTAL

Às 22h58 de 23 de dezembro de 2020, no Estádio Municipal de Aveiro, Pepe recebeu das mãos do presidente da Federação Portuguesa de Futebol o troféu da Supertaça de Portugal, depois de uma vitória por 2-0 sobre o Benfica. A história da 22.ª conquista do FC Porto nesta competição – que se juntava às vitórias nas edições mais recentes do campeonato e da Taça de Portugal – começou cinco meses antes no Estádio do Dragão. Contamo-la aqui, devidamente ilustrada, dia a dia e minuto a minuto.

TEXTO: ***DIOGO FARIA***



JULHO
05

ESTÁDIO DO DRAGÃO
FC PORTO 5-0 B SAD

À partida para este jogo talvez ninguém tenha reparado, mas além dos três pontos importantes na luta pelo título o confronto entre o FC Porto e a B SAD tinha algo mais em causa: uma vitória dos futuros campeões nacionais afastaria definitivamente o Sporting da corrida pelo campeonato. Isso significava que só poderiam terminar a época em primeiro lugar o FC Porto ou o Benfica, precisamente as equipas que em fevereiro já tinham garantido a qualificação para a final da Taça de Portugal. Os dois principais troféus nacionais seriam disputados entre os dois clubes, pelo que o programa da Supertaça, a realizar-se na temporada seguinte, ficava definido. Independentemente de quem ganhasse o campeonato e a taça, seriam o FC Porto e o Benfica a disputá-la.



JULHO
15

ESTÁDIO DO DRAGÃO
FC PORTO 2-0 SPORTING

A quarta vitória do FC Porto em quatro clássicos em que tinha participado em 2019/20 confirmava a conquista do título da Liga portuguesa. Os Dragões já tinham lugar marcado na disputa da Supertaça da época seguinte, mas passavam a saber que entrariam na discussão desse troféu com o estatuto de campeões nacionais.

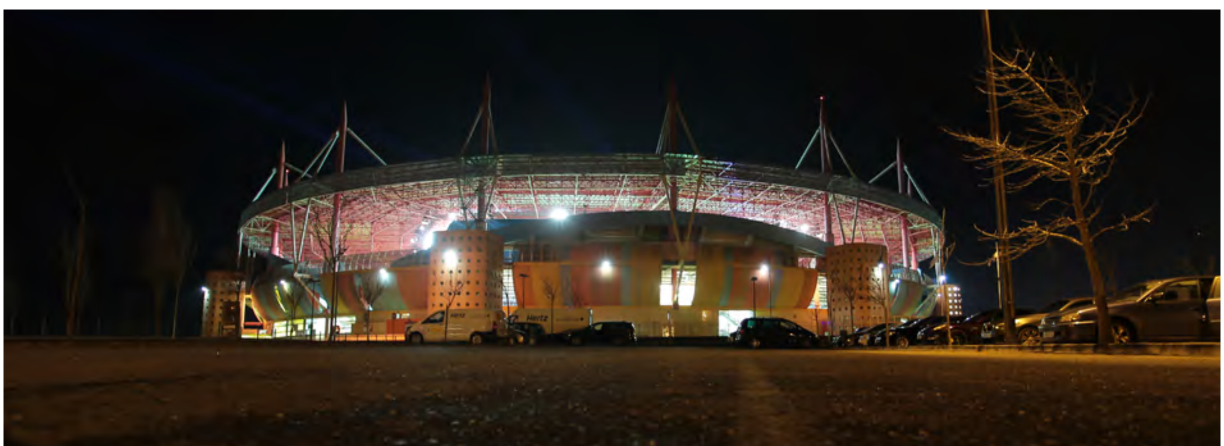


AGOSTO
01

ESTÁDIO MUNICIPAL DE COIMBRA

FC PORTO 2-1 BENFICA

Mesmo com apenas dez jogadores em campo durante mais de metade do jogo, o FC Porto derrotou o Benfica com dois golos de Chancel Mbemba e fechou a oitava dobradinha da história do clube. E ficava confirmado: a Supertaça seria um encontro entre o campeão da Liga e da Taça de Portugal e o vice-campeão da Liga e da Taça de Portugal.



AGOSTO
05

5 DE AGOSTO
E 16 DE OUTUBRO DE 2020

O impacto da pandemia da covid-19 atrasou a conclusão da temporada de 2019/20 e o arranque da seguinte. O jogo da Supertaça, habitualmente realizado em agosto, foi desta vez agendado para 23 de dezembro, uma decisão comunicada pela Federação Portuguesa de Futebol a 5 de agosto que contou com o assentimento do FC Porto, tendo em consideração a necessidade do Benfica de preparar uma eliminatória de acesso à Liga dos Campeões. A 16 de outubro, a FPF anunciou que o jogo realizar-se-ia no Estádio Municipal de Aveiro, onde o FC Porto já tinha disputado e vencido seis Supertaças, cinco delas consecutivas.



DEZEMBRO
23
20:50

ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO

Cinco minutos depois da hora prevista, arrancava o clássico. O FC Porto procurava fechar o triplete dos principais troféus nacionais em 2020 com a conquista da 22.ª Supertaça, enquanto o Benfica tentava aproveitar uma última oportunidade para não fechar o ano com zero adições ao palmarés.



DEZEMBRO
23
21:12

ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO

O jogo estava a ser apertado e as linhas da frente de cada uma das equipas ainda não se tinham destacado, até que Corona isolou Taremi e Vlachodimos derrubou o avançado iraniano quando já ia ser contornado por ele. A falta cometida dentro da área era evidente, mas a confirmação do penálti ficou sujeita à análise do videoárbitro. Era preciso verificar se o lance não havia sido precedido de fora de jogo.

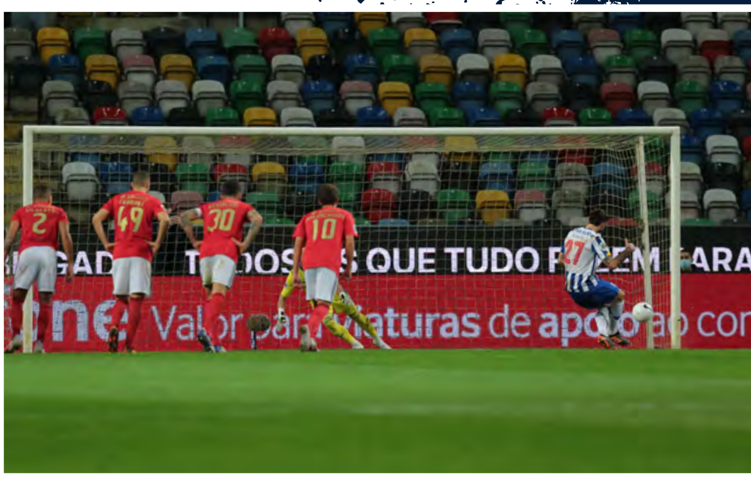
SUPERTAÇA
CÂNDIDO DE OLIVEIRA



DEZEMBRO
23
21:15

ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO

Quando chegou de Oeiras a informação de que toda a jogada que antecedeu a falta de Vlachodimos era limpa, o foco das atenções passou a ser o pé direito de Sérgio Oliveira. Indiferente às provocações de quem procurava desconcentrá-lo, o médio não vacilou. O guarda-redes grego atirou-se para a direita, o internacional português chutou para a esquerda, rente ao poste. Estava feito o primeiro.





DEZEMBRO
23
21:18

ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO

Três minutos depois do primeiro golo, Marchesín respondeu com uma excelente defesa a um remate cruzado de Grimaldo. De bola corrida, foi a única oportunidade de golo do Benfica durante todo o jogo.



DEZEMBRO
23
21:55

ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO

Começava a segunda parte com o FC Porto em vantagem, mas tudo ainda em aberto. Pela frente, estavam pelo menos 45 minutos e o tempo de compensação. Em caso de empate no fim do tempo regulamentar, seria tudo decidido nos penáltis.





DEZEMBRO
23
22:01

ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO

Não foi preciso muito tempo na segunda parte para se perceber que o FC Porto mantinha o jogo controlado e tinha grandes possibilidades de aumentar a vantagem, tal a cadência de situações de perigo criadas junto à área do Benfica. Um dos primeiros sinais disso foi dado por Uribe, com um bom remate a longa distância que foi defendido por Vlachodimos.

SUPERTAÇA CÂNDIDO DE OLIVEIRA



DEZEMBRO
23
22:09

ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO

O Benfica esteve perto de marcar apenas em duas ocasiões, ambas por Grimaldo e na conversão de livres diretos à entrada da área. O primeiro foi defendido por Marchesín, o segundo, pouco antes do 2-0, bateu na trave.

DEZEMBRO
23
22:23

ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO

Ao minuto 73, chegou a parecer que a bola não queria entrar e que o FC Porto podia estar condenado a não alargar a vantagem. No mesmo lance, em escassos quatro segundos, o 2-0 esteve três vezes à vista: primeiro, Mbemba rematou para defesa de Vlachodimos; depois, Otamendi, com um pontapé de bicicleta em cima da linha de baliza, evitou o golo de Uribe; por fim, Gilberto desviou o remate de Marega na recarga.





DEZEMBRO

23

22:40

ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO

O jogo ficou decido sobre o minuto 90, quando Luis Díaz, lançado por Corona, dominou uma bola com o pé direito e chutou-a com o esquerdo. O remate cruzado deixou Vlachodimos impotente e a ver a bola entrar junto ao poste mais distante.











DEZEMBRO

23

22:45

ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO

O árbitro apitava, o jogo acabava e a Supertaça seguia para a Invicta. Na bancada, a claque improvisada composta pelos jogadores que não estavam em campo e membros do staff podia finalmente celebrar. Estava confirmado o quinto troféu de Sérgio Conceição como treinador do FC Porto, o 63.º da presidência de Jorge Nuno Pinto da Costa.



28.12.2020

Cinco dias depois da conquista da Supertaça e já no Museu, onde confessou sentir-se "pequenino no meio de tanta história" e na presença do presidente, Sérgio Conceição teve a oportunidade de transmitir pessoalmente os parabéns a Jorge Nuno Pinto da Costa, que completou 83 anos naquele mesmo dia, durante uma cerimónia discreta, mas carregada de simbolismo, em que também participaram os capitães Pepe e Sérgio Oliveira e os administradores Luís Gonçalves, Vítor Baía e Fernando Gomes.



JORGE NUNO PINTO DA COSTA

"Esta 22.ª Supertaça conquistada pelo FC Porto, que é um número superior ao de todos os outros clubes juntos, é a demonstração do crer, da vontade e do valor do nosso treinador e do nosso plantel."

"Depois de termos ganho o campeonato e a Taça de Portugal, parece-me óbvio, visto que fomos primeiros nessas duas provas, que confirmássemos essa superioridade no tira-teimas."

"Alguns, como o Pepe, já nem sabem quantas Supertaças ganharam, mas sei que este é o quinto título do Sérgio Conceição como treinador e sei que não será o último."

"Quem tem Sérgio Conceição e este plantel, tem tudo. E esse tudo está aqui traduzido na 22.ª Supertaça do clube."

"Todos vocês são a garantia de que este não será o último troféu nesta época."

Entre tantos títulos e vários elogios, o presidente do FC Porto fez questão de partilhar três convicções perante o mais recente troféu, que reforça e acrescenta um certificado de superioridade às vitórias na Liga e na Taça de Portugal. A primeira: "Sei que é o quinto título do Sérgio Conceição como treinador e sei que não é o último". A segunda: "Quem tem Sérgio Conceição e este plantel tem tudo". A terceira: "Todos vocês são a garantia de que este não será o último troféu da época".



SÉRGIO CONCEIÇÃO

"Abri uma exceção porque não sou destas cerimónias e destes momentos mais festivos, mas partiu de nós a ideia de entregar o troféu num dia especial para o presidente e para a família portista. É algo simbólico que diz bem da comunhão de ideias e princípios que existe entre o nosso presidente, a equipa profissional de futebol e os adeptos."

"Entro aqui e sinto-me pequenino, mas gosto de me sentir assim no meio de tanta história e perante tão grande personalidade como é o nosso presidente."

"Vim aqui para dar um abraço à pessoa mais importante da história do FC Porto, que é o nosso presidente."

"Aquilo que desejo é que este não seja o último troféu que trazemos para aqui. Que continuemos o nosso caminho e a nossa luta, com muitas dificuldades, mas sempre com este espírito de união e de família que nos caracteriza."


18+
JOGA DE FORMA RESPONSÁVEL
WWW.PLACARD.PT
PROGNÓSTICOS HÁ MUITOS MAS NUMA COISA ESTAMOS TODOS DE ACORDO
É melhor quando apostamos numa boa causa
BOLA ALTA
No desporto, os atletas deixam tudo em campo pela equipa. Nas apostas, Placard.pt dá o seu melhor para ajudar quem mais precisa, desenvolvendo projectos de acção social, apoiando causas ou educando os apostadores para a importância do jogo responsável. Em cada aposta há sempre alguém que precisa e que sai a ganhar. Uma aposta tua é uma vitória de todos.
CAUSAS SOCIAIS E JOGO RESPONSÁVEL
DISPONÍVEL NO Google Play
Descarregar na App Store
PLACARD.pt
AQUI, JOGAS EM CASA.

CHAMAR-LHE HEGEMONIA É POUCO

O caso, sem precedentes nem paralelo nas principais ligas europeias, é tão óbvio que podia perfeitamente fechar-se numa única alegação: sozinho, o FC Porto conseguiu mais vitórias na Supertaça do que toda a concorrência junta. Outros recordes e um longo historial, que recuperamos mais à frente, concorrem, no entanto, para fundamentar a tese do domínio absoluto na prova em que também só os Dragões foram penta. De Artur Jorge a Jacques, de Vítor Baía a Domingos, não faltam marcas nem marcos para atestar o caráter excecional desta história.

TEXTO: ***ALBERTO BARBOSA***



VENCEDORES DA SUPERTAÇA EM PORTUGAL	
FC PORTO	22
BENFICA	8
SPORTING	8
BOAVISTA	3
VITÓRIA SC	1

14 DEZEMBRO 1983

Com Pedroto acamado, a travar uma luta contra o cancro que o venceria passado pouco mais de um ano, António Morais assumiu o lugar sem que o FC Porto fosse capaz de desfazer o nulo nas Antas. Mas na Luz, para onde tudo foi adiado, a narrativa foi outra, mais intensa e com uma *remontada* à mistura. O Benfica marcou primeiro, pelo dinamarquês Michael Manniche, mas a vantagem "encarnada" foi desfeita oito minutos depois, aos 20, por Frasco. Já na segunda parte, Vermelhinho fez o golo da reviravolta e o FC Porto saiu com a Supertaça no bolso, inteiramente dedicada a José Maria Pedroto.

18 DEZEMBRO 1981

Uma semana depois dos dois golos de Nené, que pareciam fechar a questão ao final do jogo da Luz, o FC Porto reergueu-se nas Antas e deu a volta por cima numa tarde memorável de Jacques, que virou a discussão do avesso com um *hat-trick*, ainda que lá pelo meio, ao minuto 58, Jorge Gomes tenha feito o empate (1-1), deixando os Dragões em apuros e a dois golos de igualar os números acumulados pelo Benfica nas duas mãos. A resposta não poderia ter sido mais eloquente, porque, em vez de dois, a equipa de Hermann Stessl fez três golos e apenas em 14 minutos: os dois últimos de Jacques e mais um de Costa. Foi assim a história da primeira Supertaça conquistada pelo FC Porto, fechada com um agregado favorável de 4-3.



30 MAIO 1985

Foi preciso dois meses e quatro jogos para atribuir a Supertaça de 1984, que deveria abrir a temporada e chegou a andar meio perdida no calendário. Jogou-se apenas na primavera do ano seguinte e não dispensou o recurso a uma finalíssima, depois de o Benfica ganhar na Luz e de o FC Porto retribuir na mesma moeda nas Antas: 1-0 para cada lado. Mas na decisão, na finalíssima, só deu azul e branco, no Porto e em Lisboa também. Em casa, Vermelhinho e Gomes, que bisou, fizeram o resultado (3-0) e na segunda mão, de novo na Luz, só Futre marcou.

+ SUPERTAÇAS NAS 10 PRINCIPAIS LIGAS EUROPEIAS		
FC PORTO	Portugal	22
MAN UNITED	Inglaterra	21
ANDERLECHT	Bélgica	17
BARCELONA	Espanha	13
PSV	Países Baixos	11
PSG	França	9
BAYERN	Alemanha	8
JUVENTUS	Itália	8
CSKA	Rússia	7
AUSTRIA VIENA	Áustria	6



8

Vítor Baía e **João Pinto** são os jogadores com mais títulos conquistados na prova. Com oito troféus, cada um deles participou em mais de 27 por cento das vitórias do FC Porto na competição, igualando o registo de Benfica e Sporting e superando de longe os números de Boavista e Vitória de Guimarães. Seguem-se Jaime Magalhães e Aloísio, ambos com sete, e o pódio, completamente dominado por jogadores do FC Porto, fica fechado por um trio que levantou o troféu por seis vezes: Helton, António André e Semedo.

26 NOVEMBRO 1986

A primeira mão, jogada nas Antas, não começou propriamente bem: Rui Pedro colocou o Benfica em vantagem logo aos dois minutos e o FC Porto não conseguiu melhor do que evitar a derrota com um golo de Gomes, ainda na primeira parte. O melhor estava para vir uma semana depois, já na Luz, onde Futre bisou e Madjer e Gomes trataram do resto. Afinal, quem podia resistir àquele tridente ofensivo? O FC Porto venceu por 4-2 e voltou a erguer a Supertaça.



14 AGOSTO 1990

Uma semana depois da derrota na Amadora, onde perdeu com o Estrela por 2-1, o FC Porto deu a volta ao resultado nas Antas para erguer a Supertaça pela quinta vez. O francês Stéphane Paille marcou logo aos oito minutos, mas os golos da tranquilidade só chegaram depois dos 80: primeiro por Semedo e depois por Jorge Couto, que tinha substituído Madjer pouco antes de confirmar a conquista do troféu, mais um para o soberbo currículo de Artur Jorge.

09 SETEMBRO 1992

A edição de 1991 da Supertaça foi uma espécie de parto demorado e doloroso. Arrancou em dezembro de 1991 e só terminou em setembro do ano seguinte. Tudo começou com um uma derrota na Luz (2-1), resultado que Timofte retificou nas Antas (1-0), quando os golos apontados fora ainda não serviam de sistema de desempate. A finalíssima jogou-se oito meses depois, em Coimbra, com Isaías a colocar o Benfica em vantagem e João Pinto a repor a igualdade a seis minutos do fim. Seguiu-se o prolongamento e os penáltis, que tiveram os "encarnados" bem na frente (3-0), antes de Vítor Baía defender os dois últimos pontapés e de Paulinho César fechar a série a favor dos Dragões (4-3).

17 AGOSTO
1994

Outra vez FC Porto e Benfica no jogo da decisão e desta vez com uma grande coincidência: no primeiro jogo, na Luz, Rui Águas fez o resultado para o Benfica aos 84 minutos; nas Antas, Vinha mandou toda a gente para finalíssima aos 84 minutos... Mais de um ano depois, em agosto de 1994 e em Coimbra, já com Bobby Robson no lugar de Tomislav Ivic, Domingos colocou os azuis e brancos em vantagem, mas Tavares empatou a um minuto dos 90. E se Secretário repôs a diferença no prolongamento, César Brito adiou a decisão para os penáltis a dois minutos dos 120, já com os Dragões reduzidos a nove unidades. Preud'homme e Vítor Baía defenderam um penálti cada, mas o FC Porto foi mais preciso no remate e venceu por 4-3.



20 JUNHO
1995

A Supertaça pulou fronteiras, começou em Lisboa, passou pelo Porto e acabou em Paris, no Parque dos Príncipes, onde se disputou a finalíssima, porque o jogo da Luz (1-1), onde Rui Filipe colocou o FC Porto na frente, e o das Antas (0-0), onde Yuran não esteve particularmente feliz, terminaram empatados. Em França, dez meses depois da primeira de duas mãos e com Artur Jorge no banco do Benfica, foi Domingos quem decidiu pouco depois do recomeço, fazendo o único golo do encontro.

6

Com seis golos, Domingos Paciência é o melhor marcador de sempre da Supertaça, superando a marca do sportinguista Rui Jordão, que fez cinco, mais um do que Fernando Gomes, o duplo vencedor da Bota de Ouro. **Jacques foi**, no entanto, **o único Dragão a conseguir um *hat-trick*** na prova, façanha só repetida pelo sportinguista Manuel Fernandes.





18 SETEMBRO
1996

A vitória pela margem mínima nas Antas, onde só Domingos marcou, pressupunha uma discussão intensa, mas, chegado à Luz, para o jogo da segunda mão, o FC Porto de António Oliveira dizimou o adversário com uma das mais excitantes exibições da história azul e branca e uma goleada rara, mas não irrepetível, como o tempo viria a demonstrar. Artur, Edmilson, Jorge Costa, Wetl e Drulovic fizeram o resultado (5-0) numa noite de vários momentos espetaculares e de uma superioridade esmagadora.

09 SETEMBRO 1998

Para erguer a Supertaça pela décima vez, o FC Porto teve que derrubar o Sporting de Braga e a tarefa não foi propriamente fácil, porque o golo das Antas, da autoria de Zahovic, foi escasso para tanto domínio e porque no jogo da segunda mão, no Estádio 1.º de Maio, os Dragões chegaram a passar um mau bocado, suavizado por um golo de Capucho. O problema é que Formoso empatou pouco depois e, a um minuto do final, o encontro tinha Elpídio Silva na marca de penálti, que Ivica Kralj defendeu, segurando o empate e o troféu.



15 AGOSTO 1999

Dois jogos, duas vitórias e mais um troféu. Em Aveiro, Fary chegou a pôr o Beira-Mar em vantagem, mas pouco depois de a bola voltar ao círculo central Domingos já estava a fazer o empate, desfeito apenas por Esquerdinha. Nas Antas, a segunda mão foi de confirmação: Jardel, que nunca tinha marcado na Supertaça, bisou e Lobão marcou na própria baliza; foi demais para o penálti com que Óscar tinha batido Baía. 5-2 no conjunto das duas mãos.

04 AGOSTO 2001

No Estádio do Rio Ave, em Vila do Conde, o FC Porto estreou o sistema de disputa da Supertaça num único jogo e fê-lo a ganhar ao Boavista, adversário que nunca tinha conseguido derrotar na prova. Na sequência de um pontapé de canto cobrado por Deco, o central Jorge Andrade fez o único golo do encontro aos 22 minutos e quebrou a maldição. À quarta final com os axadrezados, os azuis e brancos ergueram finalmente o troféu, o único que Octávio Machado conquistou na qualidade de treinador dos Dragões.

10
AGOSTO

2003

Dois meses depois da final da Taça, FC Porto e União de Leiria reencontraram-se em Guimarães, então para a atribuição da Supertaça. O resultado foi o mesmo, ainda que com um equilíbrio mais evidente, e foi preciso Mourinho tirar Costinha do banco para desbloquear o empate: oito minutos depois do recomeço, Nuno Valente assistiu e o "Ministro" marcou.



Nas 22 vezes em que ergueu o troféu, o FC Porto venceu 11 adversários diferentes e só derrotou dois opositores por mais de uma vez, com **a particularidade de ter batido o Benfica em 11 ocasiões**, o que corresponde a metade das vitórias portistas na prova. O Vitória de Guimarães soma duas derrotas frente aos azuis e brancos, que também superaram Estrela da Amadora, Sporting de Braga, Beira-Mar, Boavista, União de Leiria, Vitória de Setúbal, Paços de Ferreira, Académica e Desportivo das Aves.



20
AGOSTO

2004

A Supertaça voltou a Coimbra, onde Ricardo Quaresma arrumou a questão com um grande golo, a que o Benfica nunca soube reagir ou responder: 1-0 foi suficiente para o treinador Víctor Fernández conquistar o primeiro de dois títulos com o FC Porto, que tinha acabado de perder jogadores com a qualidade e a preponderância de Deco, Alenichev e Ricardo Carvalho.

19
AGOSTO

2006

Com Co Adriaanse de saída e Jesualdo Ferreira a caminho, foi Rui Barros quem se sentou no banco para dirigir a equipa e conquistar um troféu ao primeiro jogo. Em Leiria, frente ao Vitória de Setúbal, o FC Porto dominou a final, fez o resultado com três grandes golos de Adriano, Anderson e Vieirinha, todos apontados na segunda parte, e ergueu a 15.ª Supertaça da coleção particular.

09 AGOSTO
2009

A única Supertaça conquistada por Jesualdo Ferreira foi também a primeira de uma série de cinco erguidas consecutivamente pelo FC Porto, com a curiosidade acrescida de todas elas terem sido ganhas em Aveiro. Frente ao Paços de Ferreira, Ernesto Farías e Bruno Alves fizeram o resultado (2-0) com dois golos apontados na segunda parte: primeiro marcou o argentino, a roubar a bola a Cássio e a rematar à meia-volta; depois o português, a subir onde mais ninguém subiu e a cabecear como quem chuta.



07 AGOSTO
2010

O futebol demolidor do FC Porto de André Villas-Boas deu-se a conhecer em Aveiro, onde o FC Porto somou a décima vitória na competição em confronto direto com o Benfica. De cabeça e logo aos três minutos, Rolando punha os Dragões em vantagem, que seria ampliada, já no decorrer da segunda parte, por Falcao, que finalizou - num misto de rapidez e requinte - uma transição rápida conduzida por Varela. Aquele jeito devastador de jogar era só uma amostra do muito que estava para vir.

07 AGOSTO
2011

Um ano bem medido depois da segunda vitória consecutiva na Supertaça, o FC Porto regressou a Aveiro para dar o primeiro troféu da carreira a Vítor Pereira. E começou praticamente tudo bem, tudo perfeito, com um passe de calcanhar, um cruzamento de letra e um golo de cabeça: uma delícia produzida por João Moutinho, Hulk e Rolando. A vítima foi o Vitória de Guimarães, que reagiu e empatou por Toscano, mas Rolando haveria de marcar outra vez para estabelecer um novo máximo na prova e garantir aos azuis e brancos o terceiro de cinco troféus consecutivos.

11
AGOSTO
2012

A segunda Supertaça de Vítor Pereira foi arrancada a ferros e com a curiosidade de Pedro Emanuel, o herói de Yokohama, estar sentado no banco da Académica, instruindo o adversário para evitar o inevitável, porque, em noite de estreia, o colombiano Jackson Martínez já tinha o golo na cabeça, transformado sobre o minuto 90, a cruzamento perfeito de Miguel Lopes.

3

Artur Jorge continua a ser o único treinador do FC Porto a vencer a prova por três vezes, marca que perdura há 30 anos como um recorde da competição, mas agora sob a ameaça de Sérgio Conceição, que subiu ao segundo lugar da tabela de treinadores que venceram a Supertaça com os Dragões, posição que partilha com Vítor Pereira, Fernando Santos e Bobby Robson. O total de 22 êxitos do FC Porto foi conseguido por 16 treinadores diferentes, com a curiosidade de apenas três deles não terem nacionalidade portuguesa: o inglês Sir Bobby Robson, o espanhol Víctor Fernández e o austríaco Hermann Stessl.





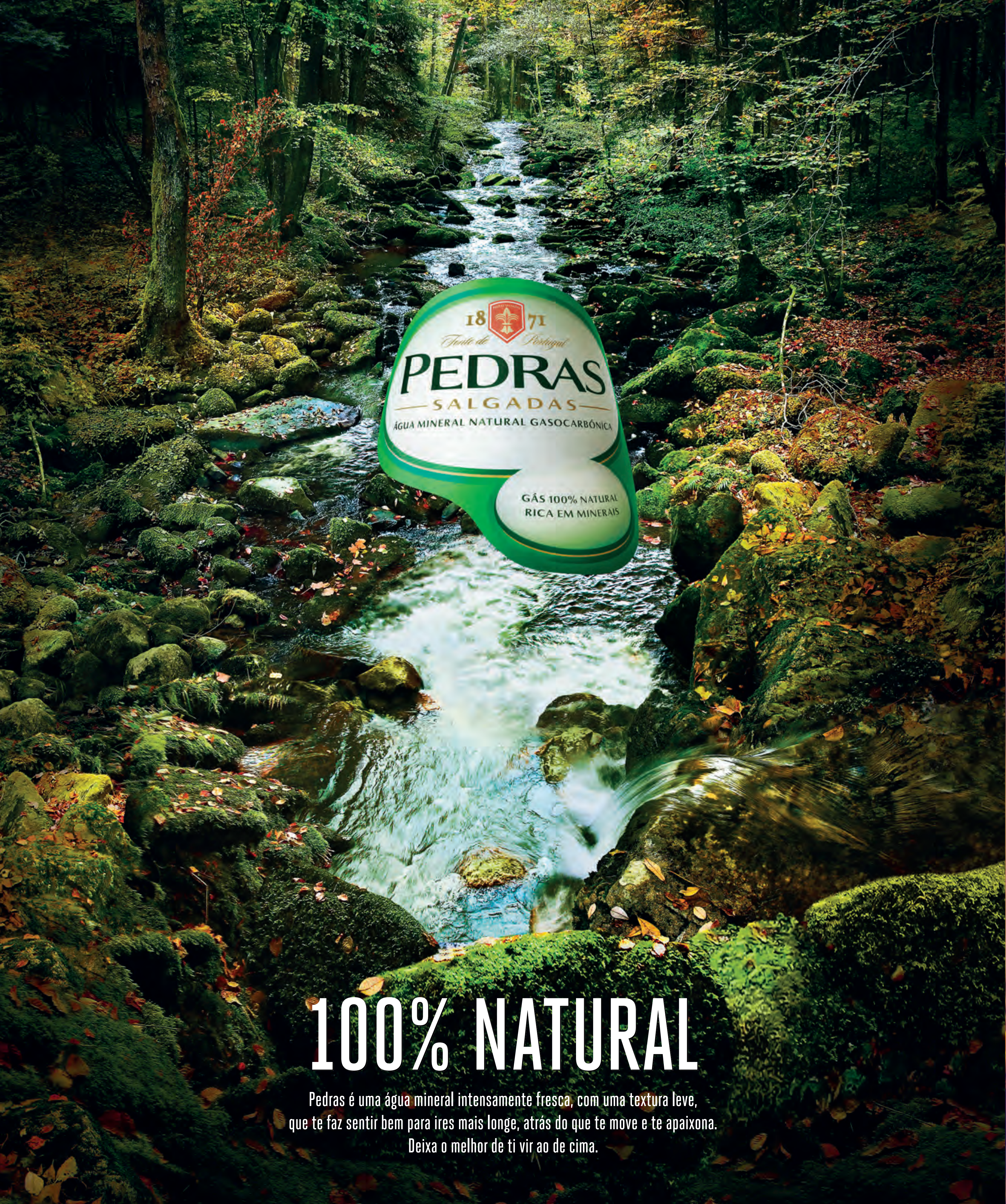
VENCEDORES DA SUPERTAÇA COM O FC PORTO	
ARTUR JORGE	3
SÉRGIO CONCEIÇÃO	2
VÍTOR PEREIRA	2
FERNANDO SANTOS	2
BOBBY ROBSON	2
PAULO FONSECA	1
ANDRÉ VILLAS-BOAS	1
JESUALDO FERREIRA	1
RUI BARROS	1
VÍCTOR FERNÁNDEZ	1
JOSÉ MOURINHO	1
OCTÁVIO MACHADO	1
ANTÓNIO OLIVEIRA	1
CARLOS ALBERTO SILVA	1
ANTÓNIO MORAIS	1
HERMANN STESSL	1

10
AGOSTO
2013

O ciclo de cinco vitórias consecutivas na Supertaça, que, à imagem do campeonato, mais ninguém conseguiu, foi fechado com o Vitória de Guimarães como adversário e Aveiro como palco, para não variar. Licá fez o primeiro golo e o resultado ficou encerrado ainda antes do intervalo com os contributos decisivos de Jackson Martínez e Lucho González. O penta na Supertaça foi o primeiro título da carreira de Paulo Fonseca, o treinador em estreia oficial no banco do FC Porto.

04
AGOSTO
2018

De regresso a Aveiro, onde já não erguia uma Supertaça há cinco anos, o FC Porto não entrou no jogo a perder, mas quase, porque, apesar da ameaça de Aboubakar, foi Cáudio Falcão quem marcou primeiro e para o Desportivo das Aves. Só que depois veio o génio de Brahimi e mais dois grandes golos para arrumar a questão: primeiro o de Maxi Pereira, de ângulo apertado e depois de combinação com Otávio, e mais tarde o de Tecatito Corona. A seis minutos do final já não restavam grandes dúvidas. Ganhava o melhor.



1871
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.



O COPO, O GELO, O LIMÃO
SIMPLESMENTE PERFEITA
SEM AÇÚCAR
SEM CALORIAS
Coca-Cola
Coca-Cola
TASTE THE FEELING®
Coca-Cola Zero, o disco vermelho e a garrafa contour são marcas registadas da The Coca-Cola Company.

★

1.ª MÃO

FC PORTO VS JUVENTUS

QUARTA-FEIRA, 17.02.2021

ESTÁDIO DO DRAGÃO

★

2.ª MÃO

JUVENTUS VS FC PORTO

TERÇA-FEIRA, 09.03.2021

JUVENTUS STADIUM

BANCO DE DADOS



Para atingir os quartos de final da Liga dos Campeões, o FC Porto tem que fazer história, literalmente. E enquanto a Juventus não chega, trazendo de volta Alex Sandro e Danilo Luiz, aproveitamos para destacar os melhores números da fase de grupos, acrescentando-lhes, na qualidade de bónus, o histórico de confrontos entre dois jogadores que agora vestem a pele de treinadores. Sim, fomos ao banco de dados procurar dados do banco e resgatámos três vitórias do português sobre o italiano. Pode ser que sirva de inspiração.

TEXTO: ***SÉRGIO VELHOTE***



7 Ainda não se defrontaram como treinadores, mas Sérgio Conceição e Andrea Pirlo já se cruzaram por sete vezes enquanto jogadores. Entre Serie A, Taça de Itália e Liga dos Campeões, foi o português quem mais razões teve para sorrir na soma de três vitórias, três empates e uma derrota. 1542 dias separam o primeiro e o último jogo em que se defrontaram, num ciclo em que Sérgio Conceição foi o único a marcar. Como jogadores, construíram um palmarés invejável, de conquistas nacionais e internacionais, com os 19 títulos de Pirlo a baterem os 13 de Sérgio, ainda que das carreiras de ambos vistas desde o banco não surja sequer termo de comparação: o português venceu cinco troféus, enquanto o italiano ainda procura o primeiro título. Representaram o Inter sem fazerem parte do mesmo plantel e, nos sete encontros em que se defrontaram, Andrea Pirlo também vestiu as camisolas da Reggina, do Brescia e do Milan.



LAZIO 1-0 INTER
SÉRGIO CONCEIÇÃO
REGGINA 0-0 LAZIO
LAZIO 3-0 REGGINA
INTER 0-0 PARMA
PARMA 3-0 BRESCIA
SÉRGIO CONCEIÇÃO
MILAN 1-0 INTER
INTER 1-1 MILAN

0 Entre 1984 e 2017, o FC Porto defrontou a Juventus por cinco vezes, mas nunca conseguiu vencer. Desde a final da Taça das Taças, em que a equipa de arbitragem não permitiu aos azuis e brancos alcançar a primeira conquista internacional do palmarés, até aos oitavos de final da Champions, os Dragões só empataram por uma vez, nas Antas e em 2001, e só marcou por duas vezes: Sousa marcou na primeira final europeia dos portistas, enquanto Clayton marcou em Turim na derrota por 3-1.



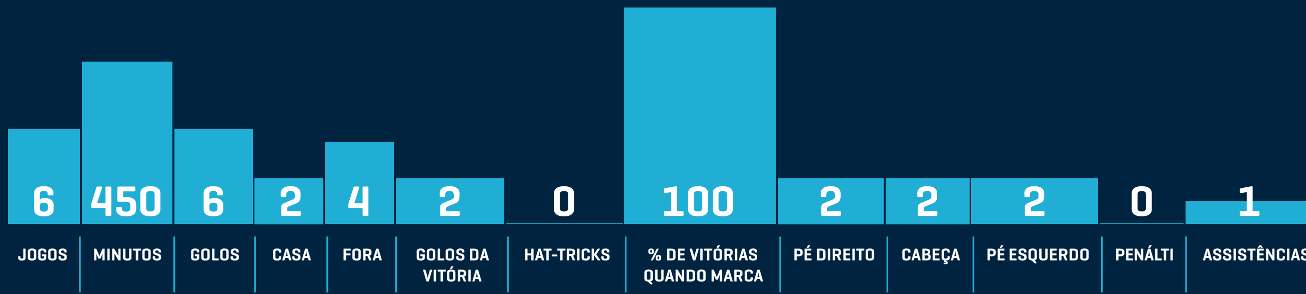
100 No primeiro jogo europeu da época no Estádio do Dragão, Pepe teve duas razões para celebrar: além da vitória sobre o Olympiacos, na segunda jornada da fase de grupos, o defesa chegou à centena de jogos na competição. A caminhada europeia do central arrancou naquele mesmo palco, com a receção sem golos ao CSKA de Moscovo, quando tinha ainda 21 anos, e desde então já conquistou três títulos, todos eles pelo Real Madrid, o clube pelo qual mais jogos realizou na prova (71). Ao todo, apontou três golos, dois deles de azul e branco e no mesmo jogo, bisando na Escócia, numa derrota frente ao Rangers (3-2). Quando defrontar a Juventus, poderá aproximar-se ainda mais de Luís Figo, o segundo internacional português com mais jogos na Champions (103).

JOGOS	MINUTOS	GOLOS	CASA	FORA	GOLOS DA VITÓRIA	HAT-TRICKS	% DE VITÓRIAS QUANDO MARCA	PÉ DIREITO	CABEÇA	PÉ ESQUERDO	PENÁLTI	ASSISTÊNCIAS
5	448	3	2	1	0	0	100	2	1	0	2	0

3 No arranque desta edição da Liga dos Campeões, poucos arriscariam que Sérgio Oliveira seria o melhor marcador do FC Porto à entrada para os oitavos de final da prova. A viver a melhor época da carreira, o internacional português cruzou para o primeiro golo de Fábio Vieira na Champions, concretizado depois de um desvio da defesa do Olympiacos. Não foi assistência, mas despertou a veia goleadora do médio, que marcaria de cabeça nesse mesmo encontro. A este seguiram-se duas grandes penalidades, convertidas de forma exemplar. Ao todo, foram três golos em três jogos consecutivos, contribuindo diretamente para três dos quatro triunfos portistas na fase de grupos. No plano geral, o médio tem metade dos golos dos melhores artilheiros da competição, mas, numa lista repleta de craques europeus, Sérgio Oliveira é apenas superado por um centrocampista: Bruno Fernandes fez quatro pelo Manchester United, mas não jogará a fase a eliminar da liga milionária.



	⚽	⚽	⚽		NÃO JOGOU
MAN CITY - FC PORTO	FC PORTO - OLYMPIACOS	FC PORTO - MARSELHA	MARSELHA - FC PORTO	FC PORTO - MAN CITY	OLYMPIACOS - FC PORTO
3-1	2-0	3-0	0-2	0-0	0-2





6 Caso raro de paixão por dois rivais, Álvaro Morata cresceu a torcer pelo Real e pelo Atlético e aos três anos já despertava o interesse dos dois clubes de Madrid. Com Fernando Morientes como ídolo, acabou por vestir as duas camisolas e aos 28 anos também já experienciou os campeonatos inglês e italiano. Ainda que na última temporada, ao serviço do Atlético, não tenha festejado qualquer conquista, apresenta um palmarés invejável, com duas Ligas dos Campeões, uma Supertaça Europeia, uma Liga Europa e um Mundial de clubes como principais destaques. A viver a segunda aventura na Juventus, agora emprestado pelo Chelsea, o avançado tem revelado uma excelente aptidão para o golo, principalmente na Liga dos Campeões, prova em que se distingue como um dos máximos goleadores, juntamente com Haaland, Neymar e Rashford: marcou por seis vezes, números que representam 43% da totalidade dos golos conseguidos pela equipa de Turim.

⚽⚽		⚽⚽	⚽	⚽	
DÍNAMO KIEV - JUVENTUS	JUVENTUS - BARCELONA	FERENCVÁROS - JUVENTUS	JUVENTUS - FERENCVÁROS	JUVENTUS - DÍNAMO KIEV	BARCELONA - JUVENTUS
0-2	0-2	1-4	2-1	3-0	0-3

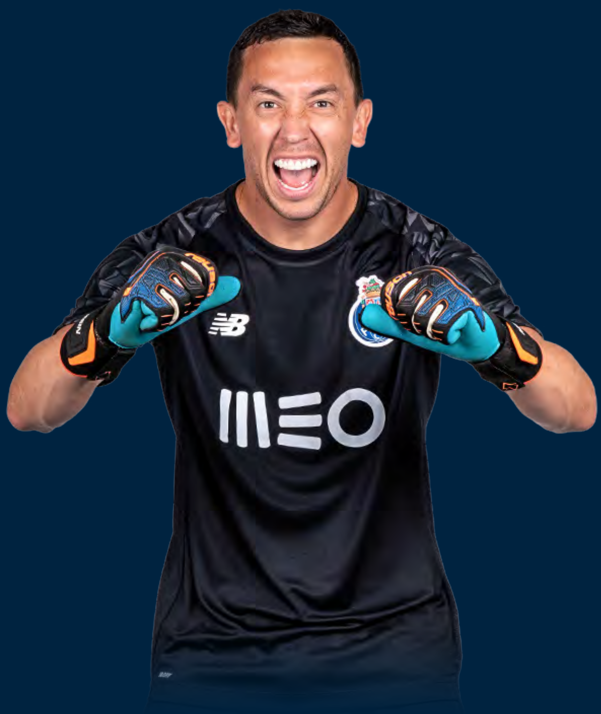


10 Da defesa ao ataque, todos os setores contribuíram com golos para o FC Porto conseguir 13 pontos e o segundo lugar do Grupo C. Luis Díaz, Uribe, Zaidu e Fábio Vieira estrearam-se a marcar na Liga dos Campeões, Marega, Otávio e Sérgio Oliveira repetiram o feito conseguido em 2018/19, com claro destaque para o médio português. Os Dragões só ficaram em branco no empate com o Manchester City, no Dragão.

SÉRGIO OLIVEIRA	3 GOLOS
LUIS DÍAZ	2 GOLOS
MAREGA	1 GOLO
ZAIDU	1 GOLO
MATHEUS URIBE	1 GOLO
FÁBIO VIEIRA	1 GOLO
OTÁVIO	1 GOLO



3 O destaque do FC Porto na fase de grupos coube ao setor defensivo, que atingiu mais um recorde na prova. Os azuis e brancos são a terceira melhor defesa da competição, juntamente com o Liverpool, com apenas três golos concedidos, todos na jornada inaugural frente aos cityzens. Desde essa partida em Inglaterra, seguiram-se cinco jogos consecutivos sem sofrer qualquer golo, um máximo na competição apenas igualado por cinco colossos europeus. Um deles foi o Manchester City, melhor defesa da atual edição, que até poderia ter um registo perfeito, caso Luis Díaz não tivesse assinado um dos melhores golos da competição, o único a quebrar a muralha defensiva da formação inglesa.



MBEMBA	540’
ZAIDU	527’
MARCHESÍN	450’
SÉRGIO OLIVEIRA	448’
MAREGA	420’

540 Sérgio Conceição utilizou todos os 25 jogadores inscritos na Liga dos Campeões, mas apenas um foi totalista: Mbemba um dos pilares defensivos dos Dragões na fase de grupos, somou a totalidade dos minutos em campo, com Zaidu e Marchesín completarem um pódio totalmente defensivo, seguidos pelo médio Sérgio Oliveira e pelo avançado Marega.

11 Na época de estreia no FC Porto e na Liga dos Campeões, Zaidu tem sido um dos destaques da prova. O lateral foi um dos 11 eleitos para a equipa revelação da Champions, tendo atuado em todos os encontros dos azuis e brancos na fase de grupos, falhando apenas 13 minutos dos 540 possíveis. Em Marselha, abriu o marcador que terminaria com 2-0 a favor dos portistas, naquele que foi o primeiro golo oficial pelo clube. O internacional nigeriano concentra também a particularidade de ser o Dragão que maior distância percorreu em campo, ficando a apenas 200 metros de atingir os 60 quilómetros.



ZAIDU	59,8 km
MBEMBA	54,1 km
SÉRGIO OLIVEIRA	51,7 km
MAREGA	50,4 km
MATHEUS URIBE	49,8 km





5 Se Álvaro Morata é um dos melhores marcadores de toda a prova, o espanhol pode muito bem agradecer a Cuadrado. O ala colombiano é o principal assistente nesta edição da Liga dos Campeões, ao assinar cinco passes para golo, dois deles para Morata, nos cinco jogos em que participou. No FC Porto, Tecatito Corona é o jogador que mais se aproxima da marca de Cuadrado, tendo assistido por duas vezes e na mesma partida: na receção ao Marselha (3-0), o mexicano serviu Marega e Luis Díaz para o primeiro e o terceiro golo, além de ter sofrido o penálti que permitiu aos azuis e brancos ampliar a vantagem para 2-0 ainda na primeira parte, por intermédio de Sérgio Oliveira.

2 A eliminatória marca o reencontro com dois jogadores que fizeram história no FC Porto. De 2011 a 2015, Danilo Luiz e Alex Sandro foram os laterais mais assíduos no 11 azul e branco, num período em que foram bicampeões e venceram duas Supertaças. Entre os dois, Danilo foi o mais produtivo, tendo realizado 141 jogos, nos quais apontou 13 golos, em comparação com os três remates certeiros em 137 partidas de Alex Sandro. Agora na qualidade de adversários, os defesas brasileiros têm tido um papel preponderante na caminhada europeia da Juventus, com o lateral direito a distinguir-se como o jogador dos "bianconeri" com mais minutos na prova e o lateral esquerdo a somar boas exibições e a assistir para um golo da Juve. Os oitavos de final proporcionam ainda o reencontro com Cristiano Ronaldo, que já defrontou o FC Porto por seis ocasiões num histórico francamente favorável aos Dragões, que somaram três vitórias, dois empates e uma derrota.




FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808



"FOI POR POUCO, PUTO"



Quando, em outubro do ano passado, Vasco Costa se estreou aos 14 anos no Andebol 1 e quase marcou no último segundo na transformação de um livre de nove metros, os companheiros de equipa só lhe dedicaram elogios. Miguel Martins, que naquela tarde viu o recorde de precocidade que lhe pertencia desde 2013 ser pulverizado pela segunda vez no espaço de 18 dias, está seguro de que Vasco pode tornar-se "um jogador de referência" e Magnus Andersson, o treinador que o lançou em Setúbal, vai mais longe e sugere que o talento prematuro tem tudo para vir a ser "um jogador de excelência".

ENTREVISTAS de ***MANUEL T. PÉREZ***



VASCO COSTA

14 ANOS **10** MESES **23** DIAS

VITÓRIA DE SETÚBAL-FC PORTO, 24-30
ANDEBOL 1, JORNADA 8
PAVILHÃO ANTOINE VELGE, SETÚBAL
25 DE OUTUBRO DE 2020

KIKO COSTA

15 ANOS **07** MESES **21** DIAS

FC PORTO-BOA HORA, 34-22
ANDEBOL 1, JORNADA 5
DRAGÃO ARENA, PORTO
07 DE OUTUBRO DE 2020

MIGUEL MARTINS

15 ANOS **11** MESES **19** DIAS

PASSOS MANUEL-FC PORTO, 22-25
ANDEBOL 1, JORNADA 9
PAVILHÃO QUINTA DE MARROCOS, LISBOA
23 DE OUTUBRO DE 2013

O dia 25 de outubro ficará para a história do andebol português. Nos últimos instantes de um jogo intenso entre o Vitória de Setúbal e o FC Porto, Vasco Costa foi lançado "às feras" e tornou-se o atleta mais novo de sempre a atuar no Andebol 1. Com 14 anos, 10 meses e 23 dias, Vasco superou por larga margem o feito alcançado, sete anos antes, por Miguel Martins e ainda bateu o recorde de outro companheiro de equipa, também ele nascido em 2005. No início do mês, Francisco Costa tinha sido chamado a jogo na receção ao Boa Hora e correspondeu à aposta com dois golos, com 15 anos, sete meses e 21 dias. 18 dias depois, o benjamim do plantel de Magnus Andersson pulverizou todas as marcas ao entrar em campo pela equipa principal do FC Porto no segundo ano da adolescência. Em outubro de 2013, contra o Passos Manuel, Miguel estava a poucos dias de completar 16 primaveras e, de tão precoce que foi, a estreia fez correr muita tinta. Na altura, ninguém imaginaria que, sete anos depois, um menino com idade de iniciado pudesse ombrear lado a lado com alguns dos melhores jogadores do mundo numa das grandes equipas europeias da modalidade. No Pavilhão Antoine Velge e já em cima da buzina, o jovem de 1,90 metros esteve a milímetros de embelezar, ainda mais, o conto de fadas. O último lance da oitava jornada foi um livre de nove metros conquistado pelo próprio Vasco numa arrancada destemida. Na cobrança da falta, e perante uma barreira de seis homens mais o guarda-redes lá atrás, disparou um remate em basculação que só foi parado pela trave. Perante os sorrisos dos colegas e alguma apreensão dos adversários, o camisola 18 continuou calmo e ambicioso enquanto concretizava o sonho e um objetivo de vida. Filho do treinador Jorge Costa, Vasco respira andebol desde o berço. Em conversa com a DRAGÕES, o benjamim do plantel campeão nacional conta que começou a jogar aos seis anos, pela mão do pai, no Académico do Porto. Sempre com a casa às costas, Vasco foi seguindo o percurso profissional do progenitor: em 2013 mudou-se para a Académica

da Maia/ISMAI, em 2015 para o FC Gaia, em 2016 para a Académica de São Mamede e em 2017 para o Ginásio de Santo Tirso. Ao serviço do clube tirsense, marcou 53 golos em seis jornadas do nacional de juvenis e captou a atenção da prospeção azul e branca. No atípico verão de 2020, mudou-se para o FC Porto. "Foi um processo normal", resume, antes de expor alguns dos sentimentos que viveu com a mudança para o Dragão Arena: "Jogar e treinar com os seniores era o meu objetivo quando assinei pelo FC Porto. Claro que já tinha sonhado com essa hipótese várias vezes, mas nunca pensei que se concretizasse tão rápido como aconteceu".
"Não foi um jogo fácil. O Vitória de Setúbal estava a dar boa réplica e pensei que, apesar de ter sido convocado, não ia ser utilizado", diz Vasco Costa depois de desafiado a descrever o grande momento.
"De repente, o Magnus e o Carlos chamaram-me e disseram-me que eu ia entrar. A estreia pela equipa principal foi incrível, tentei aproveitar ao máximo o tempo que me foi dado", acrescenta.
"Depois de rematar alguns colegas de equipa apoiaram-me, outros brincaram comigo e disseram 'Foi por pouco, puto'", conta o central/lateral que se sente "confortável em toda a primeira linha" e que só tem uma preferência: "Quero é jogar". Miguel Martins é para ele uma referência, confessa Vasco.
"Penso que tenho algumas das características dele. Gosto de organizar o jogo da equipa e também de rematar à baliza, se tiver oportunidade", completa. Para Miguel, agora com 23 anos, "é bom" ser "uma referência para os mais jovens", especialmente no caso de "um jogador que se estreia tão novo na primeira divisão portuguesa", pois "certamente que tem talento".
"O Vasco pode vir a ser um jogador de referência e de grande sucesso. Só tem que continuar a realizar este excelente trabalho", arrisca o dono da 10 dos Dragões. Desconhecedor da idade com que Ljubomir Obradovic havia lançado Miguel Martins pela primeira vez, Magnus Andersson descreve a aposta em Vasco Costa como o resultado de "uma conjugação de fatores": "Tínhamos alguns jogadores lesionados, portanto aproveitámos esse facto para que o jogo fosse um momento de inspiração e de motivação para que, no futuro, o Vasco se torne um jogador do mesmo nível, ou superior, ao dos nossos atletas". Na ótica do treinador sueco, falamos de um "grande talento da sua geração", "difícil" de comparar com alguém. Até onde pode chegar o prodígio? Magnus não tem dúvidas: "Isso depende principalmente dele, da sua motivação e da sua capacidade de trabalho. Se tudo se conjugar, pode vir a tornar-se num jogador de excelência". Se nenhum azar acontecer, Vasco Costa tem, pelo menos, vinte anos de carreira pela frente. Se tudo correr de acordo com o esperado, numa qualquer edição da DRAGÕES do ano 2040 podem continuar a ser publicados trabalhos sobre mais um grande andebolista nascido e potenciado no Porto. Até lá, adeptos e jogadores continuarão expectantes para perceber o que vem aí. A Vasco resta-lhe manter os pés firmes no chão - excetuando nos remates em suspensão - e as mãos ativas em busca de novos recordes.

"A ESTREIA FOI INCRÍVEL"

Com que idade começou a jogar andebol?
Comecei a jogar quando o meu pai me levou a experimentar a modalidade, com seis anos, no Académico do Porto.

Pode dizer-se que, sendo filho de um treinador, o andebol lhe estava no sangue?
Até aos seis anos experimentei vários desportos, mas foi a jogar andebol que me senti realmente feliz. Talvez sejam os genes a falar mais alto, porque o meu pai e a minha mãe também adoram a modalidade.

Representou seis clubes desde 2012. A que se deveram as constantes mudanças?
Sempre fui treinado pelo meu pai e sempre que ele mudava de clube eu também mudava com ele. As mudanças todas deveram-se a questões de logística lá em casa.

Marcou 53 golos em seis jogos na época transata. Foi este registo que chamou a atenção do FC Porto ou já o seguiam anteriormente?
Não acho que isso tenha sido decisivo. Creio que o FC Porto já acompanhava o meu percurso de perto há algum tempo.

De que forma se deu a mudança para o Dragão Arena? Alguma vez pensou saltar tantos escalões e ter a oportunidade de jogar e treinar com os seniores?
Foi um processo normal, visto que o clube tem uma excelente prospeção. Jogar e treinar com os seniores era o meu objetivo quando assinei pelo FC Porto. Claro que já tinha sonhado com essa hipótese várias vezes, mas nunca pensei que se concretizasse tão rápido como aconteceu.

O dia 25 de outubro dificilmente lhe sairá da memória. Como foi a estreia pela equipa principal do FC Porto?
Não foi um jogo fácil. O Vitória de Setúbal estava a dar boa réplica e pensei que, apesar de ter sido convocado, não ia ser utilizado. De repente, o Magnus [Andersson] e o Carlos [Martingo] chamaram-me e disseram-me que ia entrar. A estreia pela equipa principal foi incrível, tentei aproveitar ao máximo o tempo que me foi dado. Foi o concretizar de um sonho e de um objetivo que tinha estabelecido.

Recorda-se do que lhe disseram treinador, colegas e adversários antes e depois daquele remate aos 9 metros que deixou toda a gente boquiaberta?
Alguns colegas disseram-me para eu ir marcar, e estavam todos muito atentos, na esperança de que eu concretizasse. Já tinha feito dois ou três golos nestas

circunstâncias, pelo que acreditei mesmo que voltaria a consegui-lo. Depois de rematar alguns colegas de equipa apoiaram-me, outros brincaram comigo e disseram "Foi por pouco, puto".

Em Setúbal bateu o recorde do Miguel Martins que, até então, era o mais novo a estrear-se pela equipa A do FC Porto. Ele é uma referência para si?
Claro que sim! Penso que tenho algumas das características dele. Gosto de organizar o jogo da equipa e também de rematar à baliza, se tiver oportunidade.

Central ou lateral. Em que posição se sente mais confortável e onde prevê que venha a fazer carreira?
Sinto-me confortável em toda a primeira linha. Seja a central ou a lateral, adoro é jogar.

O FC Porto é detentor do título nacional, da Taça de Portugal, da Supertaça e disputa a Liga dos Campeões olhos nos olhos com os tubarões europeus. Qual o grau de aprendizagem de um jovem de 14 anos numa equipa assim?
É um grau de aprendizagem máximo. Uma coisa é vermos os nossos ídolos no ecrã da televisão, outra é estar ao lado deles e ouvir todos os pormenores, as dicas e os conselhos que, com certeza, farão toda a diferença no meu futuro.



NOME
VASCO VIEGAS ANDRADE SANTOS COSTA

DATA DE NASCIMENTO
2 DE DEZEMBRO DE 2005

NATURALIDADE
PORTO

ALTURA
1,90 METROS

POSIÇÃO
CENTRAL/LATERAL

CAMISOLA
18

CLUBES
ACADÉMICO DO PORTO
ACADÉMICA DA MAIA/ISMAI
FC GAIA
ACADÉMICA DE SÃO MAMEDE
GC SANTO TIRSO
FC PORTO

INTERNACIONAL JOVEM
DESDE 2018/19



MIGUEL MARTINS

"ESPERO QUE CONTINUE A BATER RECORDES"

Alguma vez pensou ver este recorde ser quebrado por uma margem tão grande?
Fico feliz por saber que há jovens a jogar ao mais alto nível em Portugal. É sinal de que a formação está a dar cartas e a melhorar a cada ano que passa.

Sente que, aos 23 anos, já é um exemplo para jovens como o Vasco?
É bom sermos uma referência para os mais jovens. Também já tive as minhas próprias referências quando era mais novo. Espero que o Vasco possa evoluir para um dia se tornar também ele uma referência e poder continuar a bater recordes.

Que qualidades vê nele e que futuro lhe perspetiva?
Um jogador que se estreia tão novo na primeira divisão portuguesa certamente que tem talento. Espero que não se iluda e que continue a trabalhar da mesma forma, ou ainda melhor, para ter um futuro brilhante.

Já alguma vez pensou nele como o seu sucessor?
O Vasco pode vir a ser um jogador de referência e de grande sucesso. Só tem que continuar a realizar um excelente trabalho.

MAGNUS ANDERSSON

"PODE TORNAR-SE UM JOGADOR DE EXCELÊNCIA"

Estava ciente da marca do Ljubomir Obradovic quando ele lançou o Miguel Martins aos 15 anos?
Sim, sabia que o Miguel tinha começado muito cedo, mas não sabia exatamente com que idade isso tinha acontecido.

O que é que o levou a apostar no Vasco Costa naquele jogo com o Vitória de Setúbal?
Foi uma conjugação de fatores. Tínhamos alguns jogadores lesionados, portanto aproveitámos esse facto para que o jogo fosse um momento de inspiração e de motivação para que, no futuro, o Vasco se torne um jogador do mesmo nível, ou superior, ao dos nossos atletas.

Mental, técnica e taticamente, com quem é que o Vasco se equipara?
É difícil compará-lo a alguém, mas posso dizer que é um grande talento da sua geração.

Quão longe pensa que ele poderá chegar?
Isso depende principalmente dele, da sua motivação e da sua capacidade de trabalho. Se tudo se conjugar, pode vir a tornar-se um jogador de excelência.



XAVIER BARROSO

"APAIXONEI-ME POR ESTA GENTE"

Em Barcelona cresceu e venceu, no Porto procura alcançar novamente a glória. Xavier Barroso, reforço da equipa de Guillem Cabestany para a presente temporada, aceitou o desafio de braços abertos e feliz por chegar "a um dos maiores clubes do mundo". Motivado para vencer de azul e branco, o hoquista reconstituiu para a DRAGÕES o percurso até chegar ao FC Porto, clube pelo qual nutre uma enorme admiração desde os tempos em que ainda era adversário.

TEXTO: ***SÉRGIO VELHOTE***

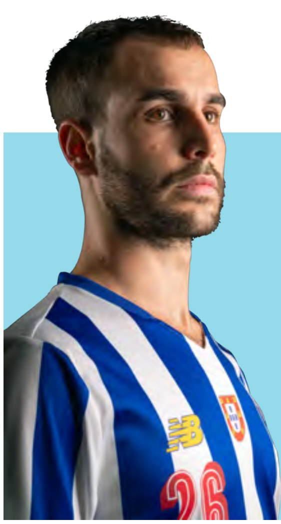
O Dragão Arena é um palco histórico do hóquei em patins, tanto a nível nacional como internacional, e lá os adeptos já assistiram a inúmeras vitórias do FC Porto, mas também a algumas derrotas. Xavier Barroso contribuiu para uma delas, mas já lá vamos. Agora, o catalão procura ajudar os portistas a vencer todos os jogos e a revalidar o título de campeão nacional. Assim, não havia melhor pano de fundo do que o pavilhão dos Dragões para o reforço da equipa de Guillem Cabestany falar pela primeira vez à revista e assumir a adoração que tinha pelo clube, mesmo antes de vestir a camisola azul e branca. Foi muitas vezes adversário, mas é agora como hoquista do FC Porto, absorvido pela mística de que tanto lhe falaram, que Xavier Barroso vive uma das melhores fases da carreira que começou há mais de duas décadas, sem qualquer planeamento.

ATÉ O CHÃO DA CASA MUDOU

Xavi Barroso era ainda muito jovem quando o hóquei em patins surgiu na vida dele: a mãe era professora, o filho de uma companheira de trabalho praticava a modalidade e bastou-lhe assistir a um treino para perceber para o que estava destinado. "Passei a semana seguinte a insistir com a minha mãe, não parava de dizer 'Quero ir patinar'", conta. "A minha mãe fartou-se e levou-me a treinar". Estreou-se no pavilhão de Caldas de Montbui, o município da província de Barcelona em que viveu grande parte da infância. "Foi o meu primeiro treinador que me ofereceu os patins e me disse 'Agora vens sempre treinar'". E ele foi. Cedo percebeu que tinha qualidade, mas Barroso admite que inicialmente as ambições para uma carreira de sucesso ainda não estavam presentes. Na altura, só se queria divertir: "É uma modalidade que sempre me deixou muito feliz. Quando era pequeno, era um rapaz muito nervoso e energético, por isso podia descarregar tudo em cima dos patins". Esses primeiros anos serviram para "formar amizades" graças às atividades que a equipa realizava "dentro e fora dos pavilhões". Os patins não eram só utilizados no rinque. Entre risos, o hoquista lembra que em casa as cadeiras e os armários não foram obstáculos. Rápido, fintava-os facilmente, e os estragos que causou no chão da habitação foram ao encontro dos desejos da mãe: "Todos os dias eram passados a patinar, mas ela não se importou. Há anos que precisávamos de mudar o chão de casa, ela dizia-o muitas vezes. Apenas acelerei o processo".

MUDANÇA "TARDIA" PARA O BARCELONA

A evolução de Xavi Barroso em cima dos patins foi notória e não demorou muito tempo a despertar o interesse do Barcelona. Tinha 12 anos quando os catalães contactaram os pais de Xavi para que ele se mudasse para os blaugrana, só que a resposta foi negativa. "Eles não me disseram nada, simplesmente recusaram. Na altura, queriam privilegiar os meus estudos", diz. Um ano depois, o interesse continuou e só aí o jovem hoquista soube do interesse: "O Barcelona voltou a ligar e os meus pais decidiram contar-me tudo. O projeto era bom e os treinos nem sempre eram em Barcelona, mas sim numa vila bem perto de minha casa". Com 13 anos, vestiu pela primeira vez a camisola do Barcelona, o clube que o formou até subir ao plantel principal. Aos 16, mudou-se em definitivo para as casas do clube e, aos 17, já treinava em La Masia, a academia do clube catalão, num processo evolutivo ao longo do qual teve a oportunidade de defrontar adversários muito fortes quando ainda era muito jovem. "A etapa de formação foi boa, mas diferente, uma vez que o Barcelona não tem receio de colocar os jovens na equipa B. Com 16 anos, já jogava contra homens adultos, o que acelerou a minha evolução como jogador", contou. O primeiro ano de sénior foi passado no Vendrell, na altura treinado por Guillem Cabestany, numa temporada em que se afirmou no campeonato espanhol e graças à qual mereceu uma oportunidade na equipa principal do Barcelona. Venceu muitos troféus, entre eles três Ligas Europeias e duas delas ganhas ao FC Porto.



"PERDE-SE" NAS RUAS DO PORTO

Xavier Barroso é um apaixonado pelo Porto. As ruas, as gentes, nada passa despercebido ao hoquista, que gosta de se "perder" nos detalhes da Invicta. "Acho que já fui a quase todos os restaurantes da cidade, para tomar café e passar a tarde, sem saber a que horas regresso a casa". Sempre pelas "ruas menos concorridas" e com a máscara na cara, Barroso gosta de passar despercebido. "Sou assim", assume, prefere não ser reconhecido: "Quando saio do Dragão, tento pensar o menos possível no hóquei. Talvez outros jogadores façam o contrário, porque precisam de se focar a toda a hora no desporto, mas eu não. Tento descansar e desfrutar do tempo que tenho com a minha família para depois chegar mais concentrado ao pavilhão".

ENTRE ESPANHA E PORTUGAL

As finais europeias de 2014 e 2018 foram vividas de maneira diferente. Desde já porque a primeira foi jogada em Barcelona, o que, para Barroso, se tornou especial: "Foi a minha primeira conquista da Liga Europeia, com a minha família a festejar das bancadas. Foi, sem dúvida, a vitória mais especial da minha carreira. Para já." Sim, para já, insistiu, porque a fome de vitórias "nunca vai desaparecer". Em 2018 foi o oposto. A vitória foi em casa dos azuis e brancos, num Dragão Arena repleto. "Acho que lhes faltou a sorte que nós tivemos na altura. As duas equipas fizeram um bom jogo, acabou por cair para o Barcelona", admitiu. Foi neste jogo, no entanto, que Barroso se apercebeu o quão especial o FC Porto é. Ver as bancadas cheias e o apoio incansável dos adeptos foi "inacreditável". "Quando estava no banco, não parava de olhar para as bancadas e pensar no quão feliz seria aqui, empurrado por estes adeptos", num género de apoio incondicional que "infelizmente" não sentiu nos clubes por que passou.

No final dessa temporada, mudou-se para bem mais perto do Porto, mas não para os Dragões. Foi na Oliveirense que passou as duas épocas seguintes, numa mudança que nem sempre se revelou perfeita: "Precisava de uma alteração na minha carreira e a Oliveirense recebeu-me muito bem. Formámos uma equipa praticamente nova, com jogadores que se juntavam pela primeira vez. Custou-me um pouco no início, mas penso que correu como queria".

A CASA EM QUE SEMPRE QUIS ESTAR

Duas chamadas telefónicas mudaram a vida de Barroso. A primeira, quando tinha 13 anos, foi direcionada aos pais. Com 27, foi ele que a recebeu e não hesitou em aceitar. O FC Porto era o próximo desafio da carreira e nos Dragões encontrou um nível de profissionalismo não equiparável em Portugal. "Encontrei um clube muito mais parecido com o Barcelona. Os dez jogadores do plantel só têm como objetivo defender as cores deste clube até morrer e ganhar todos os jogos. Esta mentalidade faz com que cada um de nós melhore, tanto a nível individual como coletivo", admitiu, sem se esquecer de salientar o "enorme trabalho" que as equipas médica e técnica fazem para que cada jogador esteja na melhor forma para cada jogo. "Sabia que era um grande clube, mas queria experienciar e viver esta mística. Ver os adeptos na rua e nas bancadas, todos de azul e branco, dos pés à cabeça, foi algo inacreditável para mim", reconheceu. "Quando visitava este pavilhão como adversário, chegava a casa e dizia à minha mulher 'Isto é inacreditável!'. No Barcelona isto não acontecia, talvez quando a

PREVALECE A SAÚDE DE TODOS

A notícia da suspensão da Liga Europeia foi recebida no balneário do FC Porto com desagrado, uma vez que era um dos grandes objetivos da equipa. No entanto, "tem de se privilegiar outras coisas além competição", salienta Xavi Barroso. "Temos a oportunidade e a sorte de continuar a disputar o campeonato e a Taça de Portugal, não se pode arriscar a saúde de todos numa competição em que não nos são garantidas todas as condições de segurança. O mais importante é a saúde de todos", completa.



"É UMA MODALIDADE QUE SEMPRE ME DEIXOU MUITO FELIZ. QUANDO ERA PEQUENO, ERA UM RAPAZ MUITO NERVOSO E ENERGÉTICO, POR ISSO PODIA DESCARREGAR TUDO EM CIMA DOS PATINS".



equipa de futebol jogava, mas era apenas durante a hora do jogo. Aqui todos são do FC Porto e eu apaixonei-me por esta gente".

Esta adoração ainda não foi experienciada no rinque, uma vez que os adeptos não podem estar nas bancadas a apoiar a equipa. "Sem os adeptos nas bancadas, os momentos menos bons tornam-se muito piores e os momentos bons poderiam ser melhores. Não se tem o apoio deles para nos tirarem de um mau momento, nem os temos nas bancadas para festejar com eles as nossas vitórias, os nossos golos. Não é a mesma coisa", observou.

A época ainda não chegou a meio e Barroso não foge ao início irregular no campeonato, mesmo reforçando que ainda falta muito campeonato pela frente. "Há sempre jogos difíceis e não é só pelo facto de haver quatro equipas candidatas a vencer o campeonato. O Óquei de Barcelos, o Valongo e a Juventude de Viana, por exemplo, são equipas muito duras. No entanto, no nosso balneário, todos queremos ganhar tudo. Vou tentar ajudar a equipa no máximo das minhas capacidades, para todos juntos chegarmos às vitórias", completou.

A BOLA PEQUENA E AS "REGRAS ESQUISITAS"

Já lá vão mais de duas décadas a praticar hóquei em patins, a aprender o bom e a distinguir o mau da modalidade. Por isso, Barroso não olha para este desporto como "perfeito". "Por exemplo, a bola é muito pequena", observa. "Parece pouco, mas para as pessoas verem um jogo na televisão, principalmente para aquelas que não acompanham regularmente o hóquei, acaba por ser difícil". "As regras", continua, "podem ser também esquisitas para essas pessoas", dificultando uma maior aproximação à modalidade. É, ainda assim, "uma das melhores modalidades do mundo". Porquê? Xavi explica: "Tem de tudo e em cada jogo acontecem mil e uma coisas. O movimento, as atividades dentro da pista... Se as gentes do hóquei conseguirem demonstrar o quão emocionante e bonito é este desporto, mais pessoas acabarão por gostar. A nós, jogadores, compete-nos dar espetáculo".

MAX LANDIS

"SEMPRE FUI UM LUTADOR"



ENTREVISTA** de **BRUNO LEITE

Max Landis voltou à DRAGÕES depois de ter voltado à competição após uma longa paragem, mas por incrível que pareça, pouco depois de ter falado connosco, o talentoso base/extremo norte-americano voltou a lesionar-se com gravidade. Sensivelmente um ano depois de ter feito uma rotura completa do ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo durante um treino, Max Landis contraiu a mesma lesão, mas no joelho direito, num jogo frente à Oliveirense. Perante tanto azar, fomos obrigados a falar novamente com o número 10 portista pelos piores motivos, mas este garante que vai voltar a espalhar magia no campo de basquetebol. Mesmo arrasado emocionalmente, Max Landis promete ser o "lutador" que sempre foi e considera ser "feito para este tipo de coisas".

O processo de recuperação prolongar-se-á por vários meses e Max Landis afirma que só irá regressar quando sentir que é o "momento certo", ainda que seja muito duro "ficar de fora e não poder jogar", sobretudo para alguém que se considera "competitivo demais". O base/extremo norte-americano reconhece que não é fácil para uma equipa perder um jogador tão importante na dinâmica ofensiva, mas mantém confiança absoluta na capacidade coletiva dos Dragões e acredita que o plantel comandado por Moncho López "tem grandes possibilidades de lutar por todos os títulos". Num momento particularmente difícil da carreira, Max Landis também não esquece o apoio e o carinho da Nação Porto: "Quero agradecer a todos os adeptos que me enviaram mensagens depois da minha lesão. Significa muito para mim e sem dúvida que elevou o meu espírito".

Quão duro foi o caminho de regresso ao campo de basquetebol?
Foi muito duro. Acho que qualquer pessoa que já tenha sofrido uma rotura de ligamentos no joelho sabe que a recuperação é tudo menos divertida.

Que valências é que um jogador precisa de ter para recuperar totalmente de uma lesão com esta gravidade?
Na minha opinião, a mente é a chave. Temos de ser fortes mentalmente e ter a capacidade de nos motivarmos a nós próprios todos os dias.

Depois da primeira lesão, pensou, em algum momento, que poderia não regressar ao melhor nível?
Sem dúvida, mas acho que isso passa pela cabeça de qualquer jogador quando está num processo de recuperação. Tive dias maus, sem dúvida, nos quais pensei que poderia não conseguir voltar a jogar basquetebol ao meu melhor nível.

Como descreveria os piores dias durante a recuperação?
Os dias mais difíceis para mim foram os dias seguintes à operação. Precisava de ajuda para fazer tudo no meu dia-a-dia, até para entrar e sair do chuveiro. Felizmente, tenho uma esposa fantástica e ela fez tudo por mim. Teve de cuidar de mim e de duas crianças durante esse tempo, o que não foi nada fácil.

> **"RENOVAR CONTRATO COM O FC PORTO NAQUELE MOMENTO FOI ALGO QUE SIGNIFICOU O MUNDO PARA MIM. NUNCA ESQUECEREI O FC PORTO POR TER FEITO ISSO. NÃO SÃO MUITOS OS CLUBES QUE RENOVAM COM UM JOGADOR QUE ACABOU DE TER UMA LESÃO GRAVE."**

Na altura, perdeu sensivelmente três meses da época passada. Para um jogador competitivo como o Max Landis, como é ver os jogos do lado de fora?
Toda a gente que está perto de mim sabe o quão competitivo sou. Sou muito competitivo e detesto perder mais do que qualquer outra pessoa. Por isso, ver os jogos de fora, sobretudo aqueles que perdemos, foi algo que verdadeiramente me chateou. Mesmo assim, também foi um combustível para a minha motivação para voltar ao campo.

Cerca de duas semanas depois da lesão, renovou contrato com o FC Porto. O que é que isso significou para si?
Renovar contrato com o FC Porto naquele momento foi algo que significou o mundo para mim. Nunca esquecerei o FC Porto por ter feito isso. Não são muitos os clubes que renovam com um jogador que acabou de ter uma lesão grave. Lembro-me de estar no carro com o Vítor Hugo quando íamos para uma clínica fazer uns exames e ele disse-me para não me preocupar, pois ele quer-me no FC Porto. No dia em que fui operado, ele foi visitar-me ao hospital para ver se estava tudo bem comigo e com a minha família. O Vítor Hugo é uma pessoa que sempre me ajudou desde que cheguei ao Porto. O Moncho López também me disse que queria continuar a contar comigo na equipa mesmo depois da lesão. Depois de tudo isto, apercebi-me do quão agradecido tenho de estar por vestir a camisola deste grande clube.

Essa prova de confiança do clube deu-lhe ainda mais motivação para o processo de recuperação?
Sem dúvida que me deu muita



"A EQUIPA NÃO VAI TER TANTAS SAUDADES MINHAS COMO EU VOU TER DELA".

motivação. Jogo ainda com mais paixão pelo FC Porto e só quero o melhor para o basquetebol do clube.

A lesão do Max Landis aconteceu pouco depois da lesão do Tanner McGrew. Nessa altura, a equipa estava a jogar muito bem. Quão boa era essa equipa com toda a gente saudável?
Na minha opinião, com toda a gente saudável, era claramente uma equipa talhada para ser campeã. Tinha todas as peças necessárias para ganhar tudo.

Passado sensivelmente um ano, a mesma lesão, mas no outro joelho. Qual foi a primeira coisa que lhe passou pela cabeça naquele lance contra a Oliveirense? O que sentiu naquele momento?
Assim que aconteceu, soube imediatamente o que tinha. Quem já fez uma rotura de ligamentos no joelho nunca mais vai esquecer aquela sensação. Assim que subi para fazer o lançamento na passada, soube imediatamente e nem tenho palavras para descrever o quão mal me senti. O meu coração despedaçou-se e fiquei muito emocional.

É difícil lidar com tantos azares?
É muito duro, mas é a vida. Tenho de olhar para as coisas positivas: tenho uma mulher fantástica, dois gémeos saudáveis e outro rapaz a caminho em fevereiro. Sou uma pessoa muito abençoada, mas como atleta tenho tido muito azar.

Está mentalmente preparado para passar por tudo outra vez?
Estaria a mentir se dissesse que estou totalmente preparado para passar por tudo outra vez, mas sempre fui mentalmente forte. Lesões como esta não são para toda a gente, e muitos simplesmente desistiam e retiravam-se, mas eu sou feito para este tipo de coisas. Sempre fui um lutador e sempre o serei. Já recuperei uma vez e vou voltar a recuperar, essa é a minha mentalidade.

Acredita que desta vez pode voltar mais cedo do que toda a gente pensa?
É difícil dizer quando vou voltar, mas vou voltar quando sentir que é o momento certo para mim. É muito difícil voltar após lesões prolongadas, porque queremos o melhor para a equipa, mas também temos de ser egoístas e tratar de nós próprios. É algo muito duro de fazer, mas sou o tipo de pessoa que sempre se sacrifica pela equipa. Se virem como jogo, veem que jogo sempre a 100% e que atiro o meu corpo para situações difíceis, o que por vezes me coloca em problemas em termos de lesões. Mas nunca vou deixar de jogar desta maneira, é tudo o que sei. Sou muito competitivo, talvez até competitivo demais. É muito duro para mim ficar de fora e não poder jogar, mas não sei dizer se vou conseguir regressar mais cedo desta vez.

E a equipa? Vai sentir muito a falta do Max Landis?
A equipa não vai ter tantas saudades minhas como eu vou ter dela. Estou aqui há dois anos e nas duas épocas sempre tivemos pessoas fantásticas no grupo. Vou sentir falta de estar com os meus companheiros diariamente e de competir ao lado deles.

Continua a pensar que a equipa tem tudo o que é preciso para lutar por todos os troféus?
Sem dúvida! Tenho a certeza de que o Jalen Riley vai ser um bom substituto para mim e que também vai dar tudo para ajudar a equipa. Não é fácil para uma equipa perder um jogador que tem uma média de 20 pontos por jogo, mas há outros jogadores que podem assumir essas responsabilidades. Todos têm capacidade para ajudar a equipa e acredito que a equipa tem grandes possibilidades de lutar por todos os títulos, pois já demonstrou que pode vencer qualquer adversário.

A equipa parece estar em crescendo à medida que a época avança. Até onde

pode ir este FC Porto?
Acho que nos últimos tempos levámos o nosso jogo para outro nível. Acredito que esta equipa do FC Porto é especial e vamos ser ainda melhores com o desenrolar da época, sobretudo quando chegarem os momentos de decisão.

Depois do que já viu, acredita que Sporting, Benfica e Oliveirense são os outros candidatos ao título além do FC Porto?
Eu até diria que o FC Porto, o Sporting e o Benfica é que são os grandes candidatos ao título, mas a Oliveirense e o Vitória de Guimarães também são equipas difíceis de defrontar.

Vamos ver o FC Porto a lutar por todos os troféus?
Sem dúvida! Temos possibilidades de conquistar todos os títulos e é para isso que trabalhamos no máximo todos os dias.

Como é que os jogadores lidam com o facto de quase todas as semanas haver jogos adiados devido à pandemia. Esta é a nova realidade do desporto?
Não é fácil. Pessoalmente, sou muito bom a mudar o chip na minha cabeça, por isso não é difícil para mim. De qualquer forma, sei que mentalmente não é fácil para muitos jogadores.

Iniciou a época com dois novos companheiros norte-americanos. O que é que eles acrescentam à equipa?
O Larry Gordon acrescenta experiência, ressalto, intensidade, defesa e lançamento exterior, além de ser um grande companheiro de equipa. O Eric Anderson Jr. acrescenta estatura, inteligência, ressalto, defesa e lançamento interior, mas também é um grande companheiro de equipa e uma excelente pessoa.

O Larry Gordon falou sobre a vossa amizade numa entrevista recente. Isso também pesou na vinda dele para o FC Porto?
Temos uma amizade forte desde os tempos em que jogámos juntos na Alemanha. Quando soube que o Moncho López estava à procura de um jogador para a posição 3 (extremo), perguntou-me o que achava do Larry Gordon e fiquei muito feliz por saber que havia a possibilidade de ele vir para cá. Felizmente, deu tudo certo.

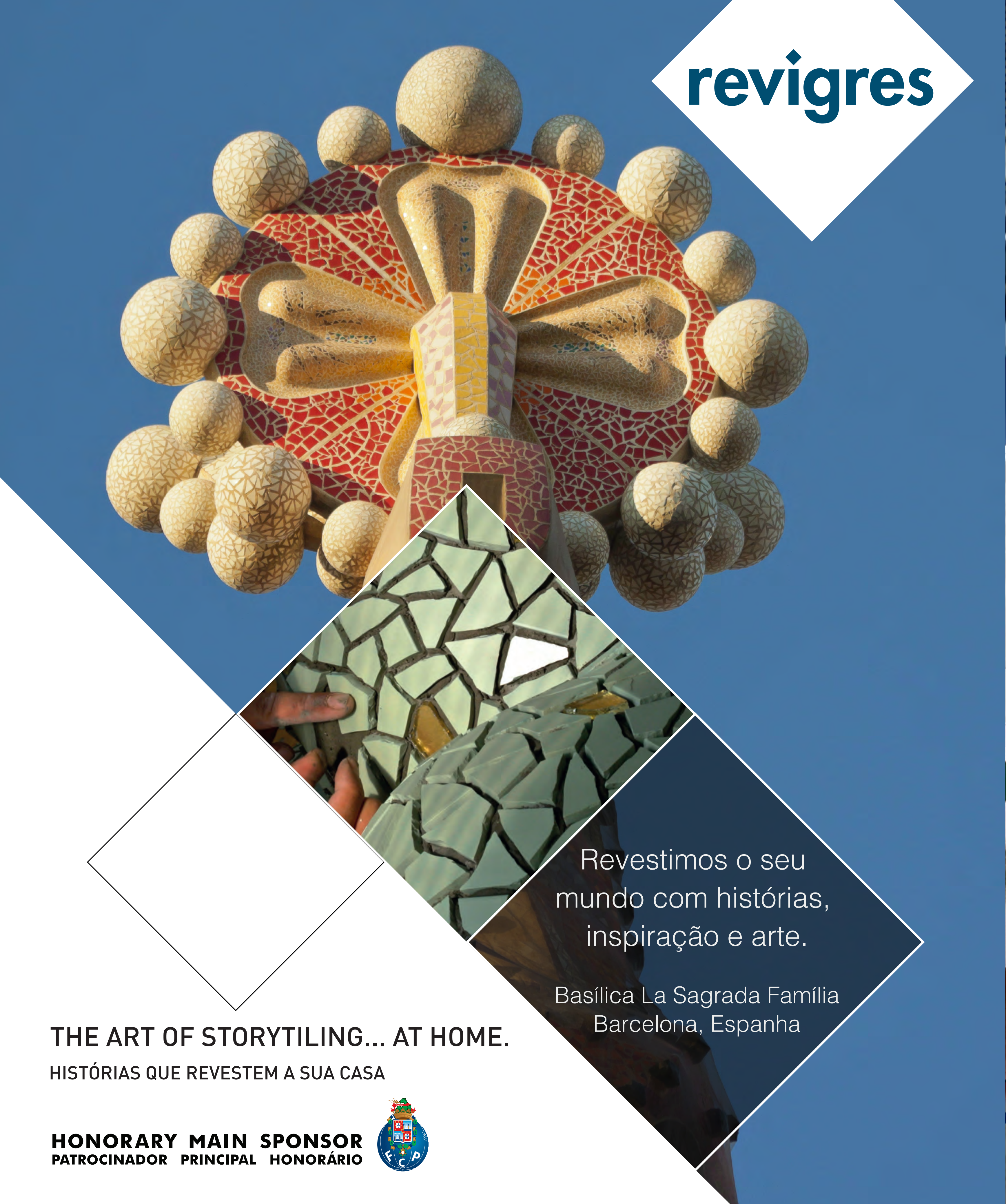
É verdade que ele começou a ver jogos da equipa de futebol do FC Porto por influência do Max Landis?
Não tenho a certeza, mas é possível que sim... [risos]

Já se sente completamente adaptado ao clube e à cidade?
O Porto é a minha segunda casa e da minha família. Os meus filhos gémeos estão numa escola que adoram e, até agora, este é o lugar preferido da minha esposa entre todos os que já vivemos na Europa. Gosto muito da cultura portuguesa e das pessoas.

O que é que os adeptos do FC Porto podem esperar da equipa de basquetebol esta época?
Os nossos adeptos podem esperar uma equipa que vai dar sempre tudo e que vai competir por todos os títulos!

Que mensagem gostaria de deixar aos adeptos do FC Porto?
Lamento que isto tenha acontecido, de verdade. Foi a segunda vez no espaço de um ano e sinto-me muito mal por isso. Não sei por que é que isto voltou a acontecer, mas sei que trabalho muito e que trato o meu corpo como um verdadeiro profissional. Sinto-me triste por os adeptos ainda não me terem visto a jogar uma época completa com os Playoffs incluídos. Desde que cheguei aqui, comigo saudável, o FC Porto ganhou 18 jogos e só perdeu um. Quero agradecer a todos os adeptos que me enviaram mensagens depois da minha lesão. Significa muito para mim e sem dúvida que elevou o meu espírito.




revigres
Revestimos o seu mundo com histórias, inspiração e arte.
Basílica La Sagrada Família
Barcelona, Espanha
THE ART OF STORYTILING... AT HOME.
HISTÓRIAS QUE REVESTEM A SUA CASA
HONORARY MAIN SPONSOR
PATROCINADOR PRINCIPAL HONORÁRIO


Clean & Safe
TURISMO DE PORTUGAL
Safe travels
WORLD TRAVEL & TOURISM COUNCIL
MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO
FUTEBOL CLUBE DO PORTO
CAMPANHA FAMÍLIAS 10%
No coração do Dragão as famílias têm desconto adicional na compra do Tour FC Porto.
Campanha válida para 2 adultos e 2 crianças / 1 adulto e 3 crianças.
Promoção não cumulativa com outras campanhas em vigor.
MUSEUFCPORTO.PT
FC Porto MUSEUM & TOUR APP



2-1

TAÇA DE PORTUGAL, 4.ª ELIMINATÓRIA
13 DE DEZEMBRO DE 2020
18H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
1-0, MEHDI TAREMI (4')
1-1, JOÃO MENDES (20')
2-1, MAREGA (24')

ÁRBITRO
FÁBIO VERÍSSIMO (LEIRIA)

ASSISTENTES
BRUNO RODRIGUES
PEDRO MARTINS

4.º ÁRBITRO
JOÃO GONÇALVES

CARTÃO AMARELO
SÉRGIO OLIVEIRA (45'+2)
NAOUEL KHACEF (74')

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

DIOGO COSTA
MANAFÁ
MBEMBA
DIOGO LEITE
ZAIDU
GRUJIĆ
SÉRGIO OLIVEIRA
OTÁVIO
TECATITO
MAREGA
MEHDI TAREMI

CD TONDELA
TREINADOR
PAKO AYESTARÁN

PEDRO TRIGUEIRA
BEBETO
JOTA GONÇALVES
ENZO MARTÍNEZ
ABDEL MEDIOUB
NAOUFEL
JAQUITÉ
JAUME GRAU
JOÃO MENDES
MURILLO
MARIO GONZÁLEZ



SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

ZAIDU POR LUIS DÍAZ (52')
SÉRGIO OLIVEIRA POR ROMÁRIO BARÓ (73')
MEHDI TAREMI POR JOÃO MÁRIO (73')
MAREGA POR TONI MARTÍNEZ (81')

NÃO UTILIZADOS

MARCHESÍN
SARR
FELIPE ANDERSON

SUBSTITUIÇÕES CD TONDELA

JOTA GONÇALVES POR RAFAEL BARBOSA (74')
JOÃO MENDES POR JOÃO PEDRO (74')
JAQUITÉ POR FILIPE FERREIRA (84')
BEBETO POR SOULEYMANE ANNE (84')
ABDEL MEDIOUB POR PEDRO AUGUSTO (86')

NÃO UTILIZADOS

BABACAR NIASSE
TIAGO ALMEIDA



"O resultado é justíssimo. É de realçar que passámos e que estamos em todas as frentes. Estamos contentes por isso e parabéns aos jogadores."

Sérgio Conceição



"Foi a primeira vez que fui titular no Estádio do Dragão e foi especial, por isso quis dar tudo de mim para ajudar a equipa a ganhar."

Marko Grujić

OS NÚMEROS

12

A vitória na receção ao Tondela foi a 12.ª consecutiva do FC Porto na Taça de Portugal. Com este resultado, os azuis e brancos alargaram para 16 o número de encontros consecutivos sem perder no tempo regulamentar da prova. Nos últimos 31 jogos na competição, o FC Porto perdeu apenas por uma vez, em abril de 2018, no Estádio de Alvalade.

66

O 66.º golo de Moussa Marega com a camisola do FC Porto permitiu-lhe igualar o registo do histórico Teófilo Cubillas e dar, pela nona vez, a vitória ao FC Porto depois de mais uma finalização decisiva.

3

Mehdi Taremi marcou em três jogos consecutivos no Estádio do Dragão. Depois de participar ativamente nas vitórias sobre o Portimonense e o Tondela, ambas para a Liga, o avançado iraniano voltou a faturar frente à equipa beirã, agora para a Taça de Portugal.



2-1

TAÇA DA LIGA, QUARTOS DE FINAL
16 DE DEZEMBRO DE 2020
18H45
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
1-0, MALANG SARR (72')
2-0, LUIS DÍAZ (80')
2-1, ADRIANO CASTANHEIRA (82')

ÁRBITRO
ANTÓNIO NOBRE (LEIRIA)

ASSISTENTES
PEDRO RIBEIRO
NUNO PEREIRA

4.º ÁRBITRO
MANUEL MOTA

VIDEOÁRBITRO
HÉLDER MALHEIRO

CARTÃO AMARELO
TECATITO (17')
MARACÁS (40')
FERNANDO FONSECA (70')
MATHEUS URIBE (90'+6)

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO
DIOGO COSTA
NANU
PEPE
DIOGO LEITE
SARR
MATHEUS URIBE
SÉRGIO OLIVEIRA
FELIPE ANDERSON
TECATITO
LUIS DÍAZ
TONI MARTÍNEZ

PAÇOS DE FERREIRA
TREINADOR
PEPA
JORDI
UÍLTON
MARCO BAIXINHO
MARACÁS
OLEG
EUSTÁQUIO
LUIZ CARLOS
JOÃO AMARAL
DIABY
LUCAS SILVA
JOÃO PEDRO





"Tivemos 12 ou 13 oportunidades claras de golo e podíamos ter saído daqui com outro resultado. No primeiro remate enquadrado o Paços de Ferreira fez golo. Foi uma vitoria justíssima e o resultado só pecou por escasso."

Sérgio Conceição



"É uma grande sensação. Estou muito orgulhoso, porque o golo foi muito importante para a equipa. Estou feliz por ter marcado e muito feliz pela vitória. O grupo é fantástico, sinto que temos equipa para ganhar tudo."

Malang Sarr

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

FELIPE ANDERSON POR OTÁVIO (46')
PEPE POR MANAFÁ (80')
TONI MARTÍNEZ POR MEHDI TAREMI (85')
LUIS DÍAZ POR GRUJIĆ (85')
TECATITO POR JOÃO MÁRIO (90'+3)

NÃO UTILIZADOS

CLÁUDIO RAMOS
ROMÁRIO BARÓ
FÁBIO VIEIRA
MAREGA

SUBSTITUIÇÕES PAÇOS DE FERREIRA

OLEG POR FERNANDO FONSECA (46')
LUCAS SILVA POR LUTHER SINGH (61')
JOÃO PEDRO POR DOUGLAS TANQUE (62')
JOÃO AMARAL POR CASTANHEIRA (72')
LUIZ CARLOS POR DJALÓ (80')

NÃO UTILIZADOS

BERTELLI
MARTÍN GÓMEZ
IBRAHIM
PEDRO MARQUES

OS NÚMEROS

4

Com a vitória sobre o Paços de Ferreira, o FC Porto atingiu a *final four* da Taça da Liga pela quarta época consecutiva. Sempre com Sérgio Conceição como treinador.

5

O primeiro golo da noite foi o quinto de Luis Díaz na temporada e o 19.º do avançado colombiano com a camisola do FC Porto.

3

Malang Sarr estreou-se a marcar pelo FC Porto e tornou-se o terceiro internacional francês - depois de Stéphane Paille e Eliaquim Mangala - a marcar pelos Dragões.

90

Sérgio Conceição superou a marca recorde de Jesualdo Ferreira (89) e tornou-se o treinador com mais jogos no Estádio do Dragão.



2-0

LIGA, 10.ª JORNADA
20 DE DEZEMBRO DE 2020
20H00
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
1-0, SÉRGIO OLIVEIRA (21') Ⓟ
2-0, MAREGA (39')

ÁRBITRO
MANUEL OLIVEIRA (PORTO)

ASSISTENTES
TIAGO LEANDRO
TIAGO MOTA

4.º ÁRBITRO
FÁBIO MELO

VIDEOÁRBITRO
BRUNO ESTEVES

CARTÃO AMARELO
PEDRÃO (20')
AZOUNI (63')

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

MARCHESÍN
NANU
MBEMBA
DIOGO LEITE
ZAIDU
TECATITO
SÉRGIO OLIVEIRA
MATHEUS URIBE
OTÁVIO
MEHDI TAREMI
MAREGA

NACIONAL
TREINADOR
CARLOS SIMÕES

DANIEL
RÚBEN FREITAS
PEDRÃO
LUCAS KAL
JOÃO VIGÁRIO
JOÃO CAMACHO
AZOUNI
ABDULLAHI
DANILOVIĆ
KENJI GORRÉ
RIASCOS





Entrámos bem, fizemos dois golos e até poderíamos ter feito mais. Não permitimos quase nada ao Nacional. Não foi um jogo espetacular, mas foi uma boa vitória.”

Sérgio Conceição



“Conseguimos mais três pontos importantíssimos, estamos motivados e o trabalho que fazemos durante a semana está a refletir-se nos jogos. São resultados que nos motivam e que nos dão força para o que aí vem.”

Matheus Uribe

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

OTÁVIO POR LUIS DÍAZ (70')
MEHDI TAREMI POR TONI MARTÍNEZ (77')
TECATITO POR GRUJIĆ (78')
MAREGA POR FÁVIO VIEIRA (84')
SÉRGIO OLIVEIRA POR JOÃO MÁRIO (84')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
MANAFÁ
SARR
EVANILSON

SUBSTITUIÇÕES NACIONAL

DANILOVIĆ POR FRANCISCO RAMOS (54')
KENJI GORRÉ POR JOÃO VICTOR (64')
JOÃO CAMACHO POR ROCHEZ (79')
ABDULLAHI POR RÚBEN MICAEL (79')

NÃO UTILIZADOS

RICARDO
KOZIELO
WITI
JÚLIO CÉSAR
NUNO BORGES

OS NÚMEROS

8

O primeiro golo da noite, conseguido da marca de penálti, foi o oitavo de Sérgio Oliveira na temporada e o quinto em jogos da Liga, registo que passava a constituir a melhor marca de sempre do internacional português no campeonato.

7

Com o sétimo golo apontado na época – também o quinto na Liga – Moussa Marega fechou as contas do jogo e alargou para três jogos consecutivos o ciclo de encontros sempre a marcar.

50

O FC Porto atingiu os 50 jogos consecutivos a marcar em casa na Liga portuguesa. A última vez em que os azuis e brancos ficaram em branco no Estádio Dragão em jogos do campeonato remonta a dezembro de 2017 e a um empate com o Benfica.





2-0

SUPERTAÇA CÂNDIDO DE OLIVEIRA
23 DE DEZEMBRO DE 2020
20H45
ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO

MARCADORES
1-0, SÉRGIO OLIVEIRA (25') ®
2-0, LUIS DÍAZ (90')

ÁRBITRO
HUGO MIGUEL (LISBOA)

ASSISTENTES
PEDRO MARTINS
RICARDO SANTOS

4.º ÁRBITRO
RUI COSTA

VIDEOÁRBITRO
LUÍS GODINHO
BRUNO ESTEVES

CARTÃO AMARELO
WEIGL (31')
PEPE (36')
SÉRGIO OLIVEIRA (53')
MBEMBA (57')
SEFEROVIC (90'+2)

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

MARCHESÍN
MANAFÁ
MBEMBA
PEPE
ZAIDU
MATHEUS URIBE
SÉRGIO OLIVEIRA
OTÁVIO
TECATITO CORONA
MAREGA
MEHDI TAREMI

BENFICA
TREINADOR
JORGE JESUS

VLACHODIMOS
GILBERTO
OTAMENDI
VERTONGHEN
GRIMALDO
WEIGL
TAARABT
RAFA
EVERTON
DARWIN NUÑEZ
WALDSCHIMDT





"Tudo o que aconteceu foram situações trabalhadas, pensadas, faladas com os jogadores. A vitória tem a ver com o rigor, a interpretação da estratégia definida. Os jogadores têm esse mérito e merecem este título."

Sérgio Conceição



"Esta equipa merecia, o clube merecia. É um título importante para esta época, um título dos que estiveram cá e dos que cá estão. Traz uma ambição e uma humildade grande, de saber que temos de defender e atacar bem, isso faz parte deste clube."

Sérgio Oliveira

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

MEHDI TAREMI POR LUIS DÍAZ (76')
MBEMBA POR DIOGO LEITE (76')
SÉRGIO OLIVEIRA POR GRUJIĆ (90')
MAREGA POR TONI MARTÍNEZ (90')
TECATITO POR ROMÁRIO BARÓ (90'+4)

SUBSTITUIÇÕES BENFICA

RAFA POR SEFEROVIC (64')
GILBERTO POR DIOGO GONÇALVES (89')
WEIGL POR PEDRINHO (89')
GRIMALDO POR NUNO TAVARES (90')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
JOÃO MÁRIO

NÃO UTILIZADOS

HELTON LEITE
JARDEL
SAMARIS

OS NÚMEROS

22

Em 42 edições, o FC Porto atingiu os 22 títulos na prova, continuando a deter mais troféus do que a soma conseguida pelos restantes vencedores da Supertaça.

4

O FC Porto atingiu o quarto triunfo consecutivo sobre o Benfica. A série começou em agosto de 2019 no Estádio da Luz, teve sequência em fevereiro de 2020 no Estádio do Dragão e já tinha atingido agosto do ano passado, por ocasião da conquista da Taça de Portugal em Coimbra.

11

Depois da vitória em Aveiro, Sérgio Conceição alargou para 11 o número de triunfos do FC Porto sobre o Benfica na Supertaça num registo quase perfeito, tendo em conta que os dois rivais disputaram 12 edições da prova.



2-3

LIGA, 11.ª JORNADA
29 DE DEZEMBRO DE 2020
21H00
ESTÁDIO D. AFONSO HENRIQUES, EM GUIMARÃES

MARCADORES
1-0, ROCHINHA (7')
1-1, MEHDI TAREMI (42')
2-1, ESTUPIÑÁN (63')
2-2, MEHDI TAREMI (65')
2-3, LUIS DÍAZ (80')

ÁRBITRO
HÉLDER MALHEIRO (LISBOA)

ASSISTENTES
ANDRÉ CAMPOS
RUI CIDADE

4.º ÁRBITRO
DAVID SILVA

VIDEOÁRBITRO
RUI COSTA

CARTÃO AMARELO
ROMÁRIO BARÓ (12')
GIDEON MENSAH (15')
PEPELU (26')

VITÓRIA SC
TREINADOR
JOÃO HENRIQUES
BRUNO VARELA
SACKO
JORGE FERNANDES
ABDUL
MENSAH
PEPELU
ANDRÉ ALMEIDA
ANDRÉ ANDRÉ
ROCHINHA
QUARESMA
ESTUPIÑÁN

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO
MARCHESÍN
WILSON MANAFÁ
PEPE
DIOGO LEITE
ZAIDU
MATHEUS URIBE
SÉRGIO OLIVEIRA
ROMÁRIO BARÓ
TECATITO CORONA
MAREGA
MEHDI TAREMI





"O resultado deu-nos razão. Ganhar em casa do Vitória de Guimarães é sempre difícil. Conseguimos uma vitória justíssima. A equipa teve caráter e personalidade, olhou para as dificuldades do jogo e soube dar a volta."

Sérgio Conceição



"Mais do que tudo, o mérito esteve no crer. Crer na nossa equipa, no nosso trabalho e acreditar naquilo que fazemos diariamente para ganhar. Foi o nosso segredo para sairmos daqui com a vitória."

Luis Díaz

SUBSTITUIÇÕES VITÓRIA SC

JORGE FERNANDES POR SULIMAN (56')
ANDRÉ ALMEIDA POR MIGUEL LUÍS (75')
ROCHINHA POR EDWARDS (80')

NÃO UTILIZADOS

JHONATHAN LUIZ
OUATTARA
POHA
JANVIER
NOAH HOLM
BRUNO DUARTE

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

PEPE POR SARR (31')
ROMÁRIO BARÓ POR LUIS DÍAZ (32')
SÉRGIO OLIVEIRA POR FÁBIO VIEIRA (71')
MEHDI TAREMI POR GRUJIĆ (85')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
NANU
JOÃO MÁRIO
TONI MARTÍNEZ
EVANILSON

OS NÚMEROS

7

Depois do empate sem golos com o Manchester City, o FC Porto atingiu a sétima vitória consecutiva. No ciclo de sete triunfos sucessivos, os azuis e brancos marcaram sempre pelo menos dois golos e fecharam 2021 com chave de ouro.

0

Com a vitória no Estádio D. Afonso Henriques, o FC Porto encerrou o mês de dezembro sem sofrer qualquer derrota, tal como já tinha acontecido em novembro, mantendo-se invicto desde o desaire em Paços de Ferreira, no final de outubro.

5

Titular e totalista em Guimarães, Tecatito Corona ultrapassou Lucho González e assumiu o quinto lugar na lista de jogadores estrangeiros com mais jogos disputados pelo FC Porto (242). Héctor Herrera, o quarto posicionado, ficava ao alcance de mais três partidas (245), mas a marca recorde de Aloísio mantinha-se ainda muito distante (474).



LIGA, 12.ª JORNADA
03 DE JANEIRO DE 2021
21H00
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADOR
1-0, SÉRGIO OLIVEIRA (22') ℗
2-0, TONI MARTÍNEZ (88')
3-0, EVANILSON (90'+1)

ÁRBITRO
MANUEL MOTA (BRAGA)

ASSISTENTES
PAULO MIRANDA
LUCIANO MAIA

4.º ÁRBITRO
CLÁUDIO PEREIRA

VIDEOÁRBITRO
VASCO SANTOS

CARTÃO AMARELO
TECATITO (30')
TONI MARTÍNEZ (82')

3-0

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

MARCHESÍN
MANAFÁ
MBEMBA
DIOGO LEITE
ZAIDU
TECATITO
SÉRGIO OLIVEIRA
MATHEUS URIBE
LUIS DÍAZ
MAREGA
MEHDI TAREMI

MOREIRENSE
TREINADOR
LEANDRO MENDES

PASINATO
D'ALBERTO
ROSIC
FÁBIO PACHECO
FERRARESI
ABDU
YAN MATHEUS
ALEX SOARES
FILIPE SOARES
PIRES
WALTERSON





"Creio que tivemos sempre o jogo controlado. Foi um bom jogo, nada de espetacular, mas estou satisfeito pela vitória, que é muito importante."

Sérgio Conceição



"Hoje fui eu e o Evanilson que tivemos a felicidade de entrar e fazer golos. Eu até poderia ter feito dois, mas aqueles três centímetros (fora de jogo de Mehdi Taremi) não ajudaram."

Toni Martínez

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

MAREGA POR TONI MARTÍNEZ (70')
TECATITO POR FÁBIO VIEIRA (89')
MEHDI TAREMI POR EVANILSON (89')
LUIS DÍAZ POR JOÃO MÁRIO (89')
SÉRGIO OLIVEIRA POR ROMÁRIO BARÓ (90'+4)

SUBSTITUIÇÕES MOREIRENSE

ALEX SOARES POR IBRAHIMA (72')
PIRES POR GALEGO (72')
ABDU POR AFONSO FIGUEIREDO (72')
FILIPE SOARES POR FRANCO (86')
YAN MATHEUS POR DAVID TAVARES (86')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
SARR
NANU
GRUJIĆ

NÃO UTILIZADOS

KEWIN SILVA
STEVEN VITÓRIA
LUCAS SILVA
MATHEUS SILVA

OS NÚMEROS

10

O primeiro golo da noite foi o décimo de Sérgio Oliveira na temporada. Lucho González, em 2012/13, foi o último médio dos Dragões a atingir a fasquia das dezenas numa época.

1

Toni Martínez estreou-se a marcar na atual edição da Liga. O avançado espanhol já tinha marcado com a camisola do FC Porto na Taça de Portugal, frente ao Fabril do Barreiro.

2

O brasileiro Evanilson fez o segundo golo pelos Dragões, depois de ter apontado o golo da vitória sobre o Gil Vicente (1-0) em outubro do ano passado.

2

Dois dos três golos da vitória portista foram apontados por jogadores que saíram do banco de suplentes: Toni Martínez e Evanilson. Na jornada anterior, em Guimarães, Luis Díaz, que fechou o resultado (3-2), também tinha saltado do banco.



1-4

LIGA, 13.ª JORNADA
08 DE JANEIRO DE 2021
21H00
ESTÁDIO MUNICIPAL DE FAMALICÃO

MARCADOR
0-1, MEHDI TAREMI (13')
1-1, JHONATA ROBERT (20') Ⓟ
1-2, SÉRGIO OLIVEIRA (32') Ⓟ
1-3, MEHDI TAREMI (58')
1-4, JOÃO MÁRIO (89')

ÁRBITRO
RUI COSTA (PORTO)

ASSISTENTES
NUNO MANSO
JOÃO BESSA SILVA

4.º ÁRBITRO
HUGO SILVA

VIDEOÁRBITRO
TIAGO MARTINS

CARTÃO AMARELO
MBEMBA (12')
DIOGO QUEIRÓS (15')
VANÁ (31')
GUSTAVO ASSUNÇÃO (41')
RICCIELI (55')
DANI MORER (90'+3)

FAMALICÃO
TREINADOR
JOÃO PEDRO SOUSA
VANÁ
DANI MORER
DIOGO QUEIRÓS
RICCIELI
BABIC
RÚBEN VINAGRE
GUSTAVO ASSUNÇÃO
LUKOVIC
JHONATA ROBERT
GIL DIAS
ANDERSON

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO
MARCHESÍN
NANU
MBEMBA
DIOGO LEITE
ZAIDU
MATHEUS URIBE
SÉRGIO OLIVEIRA
OTÁVIO
TECATITO
MAREGA
MEHDI TAREMI





“A equipa está cada vez mais consistente e cada vez melhor, mas nós somos eternos insatisfeitos e vamos sempre à procura do que corre menos bem em cada jogo. Tenho que realçar que os jogadores que entram e não têm tantos minutos ajudam a que a equipa seja um pouquinho mais forte.”

Sérgio Conceição



“Conseguimos mais um jogo sem perder nem empatar. Ganhámos e agora temos de continuar na perseguição à liderança.”

Mehdi Taremi

OS NÚMEROS

7

Foi a sétima vitória consecutiva do FC Porto na Liga, sequência que iguala o melhor registo da época transata. Em Famalicão, os Dragões elevaram a contagem para 15 jogos sem perder e para nove triunfos seguidos em todas as competições.

3

Sérgio Conceição é agora o terceiro treinador com mais jogos no comando técnico dos Dragões. No Municipal de Famalicão, o treinador azul e branco deixou Jesualdo Ferreira (187) para trás e já só tem duas lendas na frente: José Maria Pedroto (321) e Artur Jorge (254).

1

João Mário marcou o primeiro golo pela equipa principal do FC Porto. Ao minuto 89, o jovem formado nas escolas dos Dragões estreou-se com uma finalização de grande qualidade que estabeleceu o resultado final na décima vez em que foi chamado à ação em 2020/21.

SUBSTITUIÇÕES FAMALICÃO

RÚBEN VINAGRE POR CALVIN VERDONK (63')
RICCIELI POR LEONARDO CAMPANA (63')
GIL DIAS POR IVÁN JAIME (74')
JHONATA ROBERT POR VALENZUELA (74')
LUKOVIC POR JOAQUÍN PEREYRA (86')

NÃO UTILIZADOS

ZLOBIN
EDWIN HERRERA
HENRIQUE TREVISAN
MANUEL UGARTE

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

MAREGA POR LUIS DÍAZ (68')
MEHDI TAREMI POR TONI MARTÍNEZ (74')
TECATITO POR PEPE (74')
SÉRGIO OLIVEIRA POR GRUJIĆ (85')
OTÁVIO POR JOÃO MÁRIO (85')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
ROMÁRIO BARÓ
FELIPE ANDERSON
EVANILSON


YES·ZEE
yeszee.it

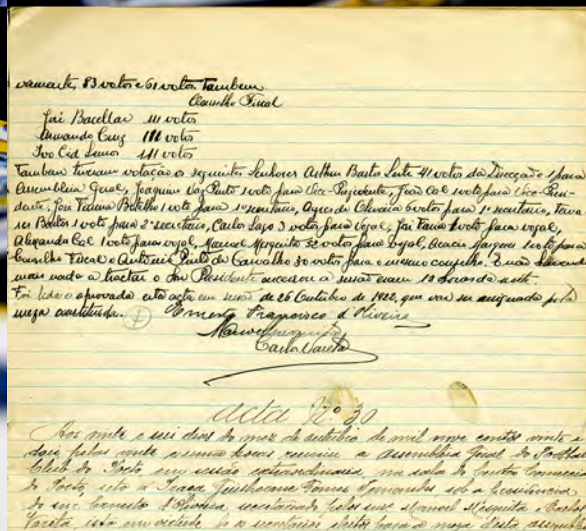

FC PORTO
PARTNERSCLUB
DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS
MAIN
MEO
SUPER BOCK
new balance
revigres
PREMIUM
YES-ZEE
Gestifute
bankintercard
DERICHEBOURG
Facility Services
ibersol grupo
FERPINTA
dreamMedia
PEDRAS
CLÍNICA DO DRAGÃO
Vitalis
REPSOL
FIDELIDADE
Coca-Cola
TASTE THE FEELING
AMORIM
Real Companhia Velha
Panike
SOLVERDE
SPORT·TV
PLACARD.pt
BUSINESS
EA SPORTS
EMPRIL
AMP
upK
Realvitur Angola
DOMATAPALO
etiquel
MAPRIL
condelix
Chave Nova
LEILOSOC
Betclic
SWISS DENTAL SERVICES
SOJA DE PORTUGAL
marquetdi
ROMAFE
Smurfit Kappa
Secur.Net
mbit
Jolera
meireles
gertal
Tomaz do Douro
GAP
COLQUIMICA
JACINTO COELHO
ba
DESFO
RECHEIO
Cerealis
MARTIFER
Simoldes
JTM GROUP
MASS
PORTUGAL
DELTA
Proprietários do Campo da Constituição
UVPLAST
JN
APM
LORENZ
flormar
fun addict
M.CAETANO
vodafone
brinoiberica
JD ullo Dinis
iberoftal
FC PORTO
CAMPEÃO
FCP









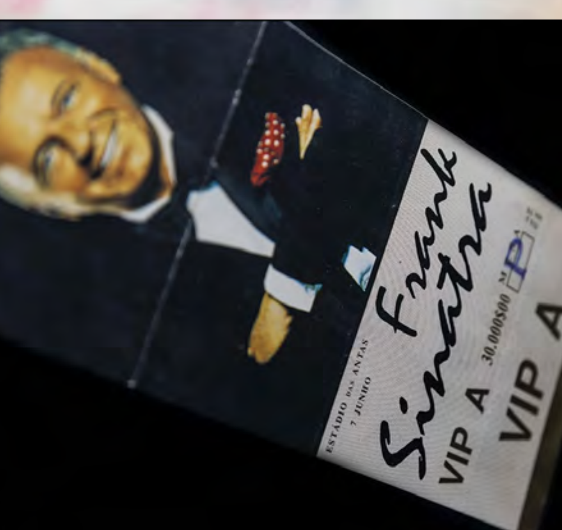





Associação de Futebol
Boletim de revalidação com transferência de
1947/1948






Frank Sinatra
VIP A
30.000$00
ESTADIO DAS ANTAS
7 JUNHO
VIP A




MIELCARSKI
27

Doze meses com muitos anos de história

O ano de 2020 do Objeto do Mês marca a primeira exposição temporária do Museu FC Porto em 2021. A mostra coletiva abre ao público em janeiro, na Sala Multiusos, e vai prolongar-se até ao final de março, sempre com entrada livre.

TEXTO e FOTOS: ***MUSEU FC PORTO***

As reservas e o arquivo do Museu alimentam as exposições do Objeto do Mês que, de janeiro a dezembro, recebem todos os visitantes no Hall e sob a vigilância da Valquíria Dragão, obra de arte da consagradíssima Joana Vasconcelos, criada propositadamente para o FC Porto. Desde 2016, estas pequenas mostras enriquecem o conhecimento e colocam ainda mais a história do clube ao alcance do público. O último ano foi a quinta edição do evento e, tal como os anteriores, chegou o momento de as 12 seleções de 2020 se reunirem numa só mostra, com grande diversidade de peças, documentos, factos, protagonistas e curiosidades a descobrir.
Assim, a partir do dia 15 de janeiro e até ao dia 31 de março, quem for ao Museu e visitar, também, a Sala Multiusos, vai (re)encontrar um kimono de yoseikan budo do mestre Alexandre Paiva, datado dos anos de 1980, um quadro do Manchester United de 2004, ano de título portista na UEFA Champions League, dois pratos do Villarreal de 2011, ano da conquista da Liga Europa, ou a ata de uma Assembleia Geral do FC Porto em 1922, quando Gago Coutinho e Sacadura Cabral, heróis portugueses da aviação mundial, foram elevados a sócios honorários do clube.
O conjunto de 12 relíquias e muitas memórias apresentadas, onde até cabe a passagem de Frank Sinatra pelo Estádio das Antas em 1992, no único concerto do célebre norte-americano em Portugal, vai estar acessível a público de todas e idades e a entrada nesta exposição temporária será livre.
Além disso, o evento Objeto do Mês – Ano 2020, que também representa um cruzamento do passado do clube com a história da cidade do Porto, de Portugal e do mundo, pode ser visitada à distância em www.museufcporto.pt e na aplicação Museu & Tour.



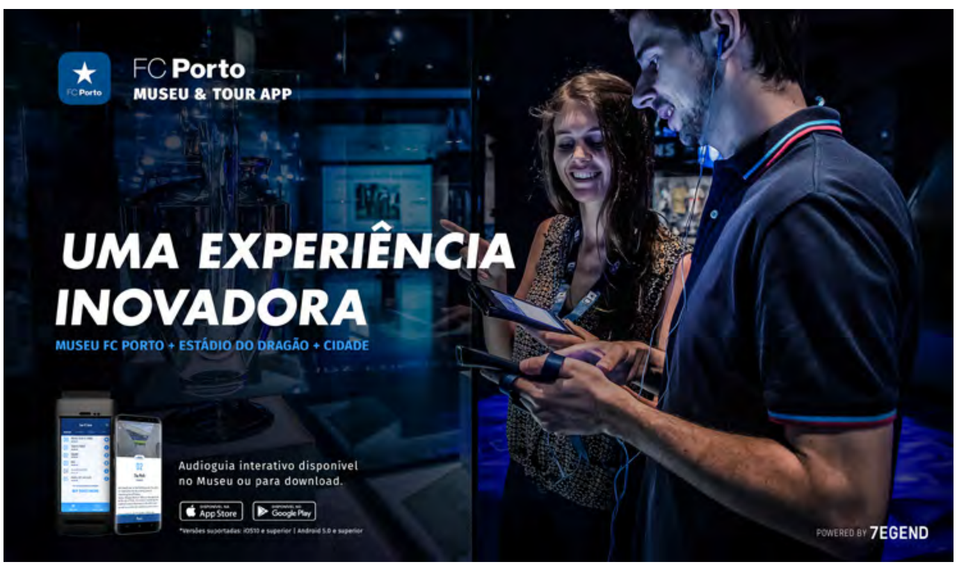
OBJETO DO MÊS
MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO

O sexto ano do Objeto do Mês começa com a exposição de uma peça que faz pensar nos títulos do FC Porto nas edições de 1987 da Taça dos Campeões Europeus, da Taça Intercontinental e da Supertaça da UEFA. Esse momento de conquista inédito na história do futebol português deu lugar a uma oferta da Associação de Futebol do Porto ao clube, durante um jantar de gala realizado em janeiro de 1988. A representação da deusa Vitória em estatueta simboliza o feito real e, ao mesmo tempo, divinal dos Dragões. Esta é mais uma relíquia para descobrir em janeiro de 2021 no Hall do Museu, ou em www.museufcporto.pt e na aplicação Museu & Tour, suportes digitais do Museu FC Porto.



MÚSICA E CONTOS MÁGICOS EM PALCO

A programação para famílias vai continuar a ser uma forte referência do Museu FC Porto em 2021, reforçada, aliás, pela evolução de dois sucessos que já são um clássico nos roteiros de atividades/eventos do Porto e dirigidos aos mais novos. Desde novembro do ano passado, as sessões de Música com Dragõezinhos e Histórias para Dragõezinhos realizam-se em formato de espetáculo, subindo ao palco do Auditório Fernando Sardoeira Pinto (Museu), onde ampliaram a qualidade e a capacidade de atrair o público. Se já eram um êxito de continuidade no Museu na Terra do Dragão (espaço do Serviço Educativo), os dois eventos seguem a mesma a linha com esta nova dimensão. Trata-se, no fundo, de um crescimento natural e de uma aposta de sucesso assinável num contexto de transformação de conteúdos e de criação de novas formas de interação segura com a plateia, uma caraterística destas sessões sempre pedagógicas e muito divertidas.
A passagem ao palco do auditório também se reflete no nome dos eventos. Música com Dragõezinhos, o Espetáculo e Histórias com Magia para Dragõezinhos são agora o upgrade de duas grandes referências de entretenimento para as crianças em que até os adultos se divertem a valer.



APLICAÇÃO MUSEU & TOUR DISTINGUIDA PELA APOM

A aplicação Museu & Tour esteve em destaque na edição de 2020 dos Prémios da Associação Portuguesa de Museologia (APOM), recolhendo uma Menção Honrosa na categoria Inovação e Criatividade. Este segmento do Museu, tecnologicamente desenvolvido pela 7egend, faz parte do ecossistema digital global do FC Porto e reúne conteúdos Tour FC Porto exclusivos, incluindo imagens 360 graus e audioguias, além de constituir um suporte para exposições/iniciativas como o Objeto do Mês, Histórias na Cidade e eventos do Espaço João Espregueira Mendes (projeto/parceria cultural entre o Museu e a Família Espregueira Mendes). Num ano tragicamente afetado pela pandemia da covid-19, a cerimónia dos Prémios APOM 2020 realizou-se em dezembro e decorreu em formato online. Além da Menção Honrosa entregue à aplicação, o Museu FC Porto acumula os Prémios Inovação e Criatividade (2015), Parceria (2019, evento Histórias na Cidade) e Informação Turística (2019, evento Rota do Dragão) atribuídos pela Associação Portuguesa de Museologia.



A homenagem à equipa campeã de Portugal dominou a agenda da reunião de Direção

O PORTISMO ENCARCERADO

HISTÓRIA DE UM PRESO POLÍTICO

Há quase 90 anos, nos primórdios da ditadura e das competições nacionais de futebol, os clubes deviam ser a menor das preocupações de quem sofria nos calabouços do regime. Esta é uma ideia fácil de formular em abstrato, mas um confronto com a realidade dos testemunhos que se preservam desse tempo revela que não seria bem assim. Ou, pelo menos, não seria sempre assim. Do Aljube de Lisboa, em 1932, um adepto do FC Porto escreveu ao clube porque estava preocupado com a possibilidade de perder a condição de sócio. Esta é a história de José Moutinho, portista e comunista no Portugal de Salazar.

TEXTO: ***DIOGO FARIA***

Às 22h00 de 21 de julho de 1932, quatro dias depois da conquista do Campeonato de Portugal numa final contra o Belenenses e duas semanas após a tomada de posse de António de Oliveira Salazar como presidente do Conselho de Ministros, a direção do FC Porto reuniu-se no primeiro andar do número 179 da Rua Formosa, bem no centro do Porto, onde então se situava a sede do clube. A conduzir os trabalhos, que se estenderam por duas horas e um quarto, estava António Augusto de Figueiredo e Melo, antigo atleta que era presidente daquele órgão desde o ano anterior. O rol de assuntos a tratar era diversificado: aprovou-se a entrada de 25 novos sócios, que ficaram com os números 3.359 a 3.383; analisou-se – e rejeitou-se – o convite para a realização de jogos particulares em Ayamonte; abordou-se homenagens aos novos campeões nacionais que eram propostas ou já tinham sido promovidas por figuras e instituições do Porto e de Viseu; e decidiu-se como seriam premiados os atletas que tinham contribuído para o engrandecimento do palmarés do clube naquela época: "Resolvido ofertar medalhas de prata a todos os nossos atletas que nas várias modalidades desportivas conquistaram títulos de campeões regionais, excepto aos componentes e suplentes do nosso grupo de honra de football que lhes serão entregues medalhas de oiro por motivo de haverem obtido o titulo de Campeão de Portugal". Mas era preciso, também, deliberar sobre pedidos

de sócios que viviam situações complicadas. A Clemente Joaquim de Magalhães, que oferecera "um quadro a óleo com o distintivo d'este clube" e pedia que fosse aberta uma subscrição para a sua venda, "por se encontrar em difíceis circunstâncias", a direção decidiu "enviar-lhe cincoenta escudos", que em 2021 equivaleriam a cerca de 48 euros. O problema de José Moutinho, por incluir uma dimensão política, podia ser mais delicado. A ata da reunião regista: "Recebida carta do associado d'este club, senhor José Moutinho, comunicando encontrar-se preso no Aljube de Lisboa, por motivos políticos, e solicitando que seja mantida a qualidade de sócio, enquanto durar aquela situação, visto que as circunstâncias precárias em que se encontra não lhe permitirem satisfazer as suas quotas". Mas quem era este homem?

UM "INCANSÁVEL DEMOLIDOR SOCIAL"

Nascido na freguesia de Numão, em Vila Nova de Foz Coa, em 1903 ou 1904, José Augusto da Fonseca Moutinho já tinha descido o Douro até ao Porto em 1924, quando, ainda muito jovem, aderiu ao novíssimo Partido Comunista Português, fundado três anos antes. Cedo se tornou uma das figuras mais relevantes da implantação do partido na cidade, integrando o núcleo duro da sua direção local – com Anastácio Ramos, António de Carvalho e António Nunes –, assumindo posições de relevo na imprensa socialista portuense – foi redator principal, editor e diretor do jornal Bandeira Vermelha – e representando a sua estrutura em iniciativas nacionais – foi um dos delegados ao II Congresso do PCP, realizado a 30 de maio de 1926.

Com o advento da Ditadura Militar, a atividade política de José Moutinho, como a de milhares de outros comunistas durante o meio século seguinte, ficou marcada pela resistência ao poder e pelas perseguições movidas pelas autoridades. Em 1927, foi preso pela primeira vez, por ser, de acordo com o cadastro que a PIDE elaboraria mais tarde, um "agente de ligação do Socorro Vermelho Internacional". No ano seguinte, seria encarcerado em mais do que uma ocasião, primeiro "para averiguações", depois por "estar implicado no movimento revolucionário e por tentativa de assalto ao Quartel da GNR", enquanto um dos instigadores de uma concentração popular no Monte Aventino, que lhe valeu uma condenação a 180 dias de cadeia. A sua vida profissional mudaria entretanto. Em 1930 era identificado como empregado num quiosque da estação de São Bento, mas no ano seguinte já era proprietário de um estabelecimento na Rua de Sá da Bandeira, a Livraria Moutinho, onde, clandestinamente, vendia imprensa e literatura comunista, que também publicava – em 1932, a sua Editorial Moutinho deu à estampa uma edição do Manifesto Comunista de Friedrich Engels e Karl Marx. Por essa altura, já era casado e vivia na Travessa do Bom Retiro, no Bonfim, junto à atual estação de metro do Heroísmo. Foi nos primeiros meses de 1932 que ocorreram os acontecimentos que o conduziram à prisão pela quinta vez e que poderiam ter colocado em causa a sua continuidade como sócio do FC Porto. A 16 de fevereiro, foi detido na sequência de buscas à sua loja, onde além de vários livros e revistas socialistas foram encontrados postais com imagens de figuras como Lenine, Marx e Gorki. Interrogado – e provavelmente torturado – nos dias seguintes, revelou vários aspetos da sua biografia política, mas é difícil apurar se o que disse era tudo verdade ou se reproduziu uma narrativa previamente combinada. No retrato que ficou traçado no seu cadastro, foi caracterizado como um "organizador e orientador dos elementos comunistas", "inteligente e submisso serventuário da 111.ª Internacional" que "defende publicamente o regime revolucionário das Repúblicas Soviéticas", "nocivo à pacificação das classes trabalhadoras". Considerado "perigoso" e "apologista de meios violentos", incutia "nos espíritos fracos a semente do ódio contra a ditadura". Apesar de "exteriormente polido e bem vestido", era também um "incansável demolidor social". Transferido em abril para o Aljube de Lisboa, seria libertado apenas em agosto. Até ao final da década de 30 viria a ser preso pelo menos mais duas vezes, passando uma temporada em Peniche.


António Figueiredo e Melo presidiu à reunião de Direção

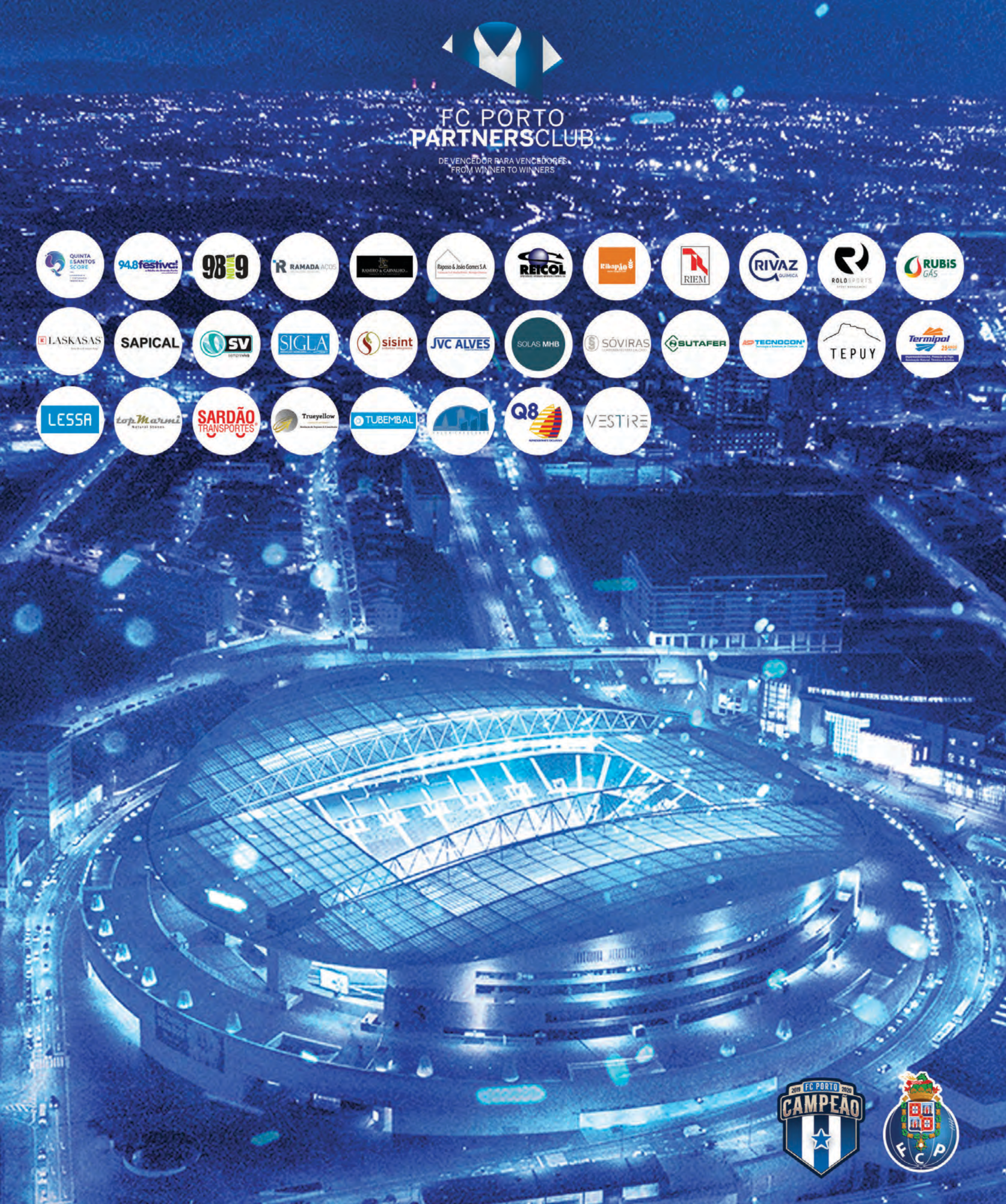
A DECISÃO

A direção do FC Porto podia não conhecer com detalhe em que é que consistia a atividade subversiva de um dos seus quase 4.000 sócios, mas isso é pouco relevante. A ata da reunião de 21 de julho regista que José Moutinho estava preso "por motivos políticos", e não era difícil para qualquer elemento dos órgãos de gestão de uma instituição que já tinha grande relevância social perceber, em concreto, o que é que isso significava no Portugal daquele tempo. A decisão a tomar sobre o pedido do homem que temia perder a ligação formal ao clube assentava, por isso, em pressupostos claros: nas mãos da direção estava a possibilidade de deixar cair um sócio que era um adversário do regime – e um criminoso, segundo a conceção legal então vigente. A deliberação foi noutro sentido: "Resolvido responder que prestamos ao conteúdo da sua carta a nossa melhor atenção e que tomando esta Direcção em consideração as razões que o obrigam a não satisfazer as suas mensalidades, resolveu anotar no livro de registo de sócios a sua auzência, esperando que, no seu regresso, procurará regularizar a sua situação adentro d'este club". Conscientemente, os representantes dos associados deram a um dos seus pares que tinha problemas conhecidos com as autoridades a possibilidade de manter o vínculo ao clube. Em 1932, podia haver perseguições políticas em Portugal, mas não era no FC Porto.

FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

EXECUTIVE



FC PORTO
PARTNERSCLUB
DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS
QUINTA DOS SANTOS SCORE
94.8 festival
98.9
RAMADA AÇOS
RAMIRO & CARVALHO
Raposo & João Gomes S.A.
REICOL
Ribapão
RIEM
RIVAZ QUÍMICA
ROLOSPORTS
RUBIS GÁS
LASKASAS
SAPICAL
SV
SIGLA
sisint
JVC ALVES
SOLAS MHB
SÓVIRAS
SUTAFER
TECNOCON
TEPUY
Termipol
LESSA
topMarmi Natural Stones
SARDÃO TRANSPORTES
Trueyellow
TUBEMBAL
Q8
VESTIRE
FC PORTO
2019 2020
CAMPEÃO
F C P

